

BENDITA SOIS VÓS

PLANO DA COLEÇÃO

1. A VIRGEM MARIA

- 1.1. Uma infância digna de uma divina missão
- 1.2. A Imaculada Conceição
- 1.3. O anúncio do Arcanjo
- 1.4. A Visita à sua prima Isabel

2. O NASCIMENTO DO FILHO

- 2.1. A natividade de Jesus Cristo
- 2.2. A adoração do menino no presépio
- 2.3. A Sagrada Família

3. PRIMEIRA SEGUIDORA DE CRISTO

- 3.1. Paixão e morte do Filho
- 3.2. A Mãe recebe o Filho nos braços: A Pietá
- 3.3. A vinda do Espírito Santo: Pentecostes
- 3.4. A Assunção aos céus

4. DEVOÇÃO À MARIA

- 4.1. Mariologia e os “Movimentos Marianos”
- 4.2. A Virgem Maria nas artes
- 4.3. O Santo Rosário

5. TÍTULOS, LOCAIS E VIRTUDES

- 5.1. Santa Casa de Loreto
- 5.2. Virgem Negra de Czestochowa
- 5.3. Nossa Senhora de Lourdes
- 5.4. Nossa Senhora do Rosário de Fátima
- 5.5. Virgem do Carmo
- 5.6. Virgem do Pilar
- 5.7. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
- 5.8. Nossa Senhora da Conceição Aparecida
- 5.9. Nossa Senhora de Salette
- 5.10. Nossa Senhora de Luxemburgo
- 5.11. Nossa Senhora de Paris
- 5.12. Virgem da Baviera
- 5.13. Padroeira da Hungria
- 5.14. Virgem de Blieskastel
- 5.15. Madonna de Pleskau
- 5.16. Virgem de Luján
- 5.17. Outros títulos e denominações

6. MÃE E RAINHA

- 6.1. A coroação de Maria Santíssima
- 6.2. Rainha dos Céus e da Terra



Maria de Nazaré, chamada pelos cristãos católicos e ortodoxos de “Nossa Senhora”, é a mulher identificada no Novo Testamento e no Alcorão como a mãe de Jesus, o Messias. Ela é considerada a primeira adepta ao cristianismo.

Foi preservada por Deus, desde o momento de sua concepção, da mancha do pecado original. De singela simplicidade e grandiosa humildade, aceitou diante do anjo enviado por Deus o privilégio extraordinário de introduzir no mundo a encarnação do Verbo Divino, Jesus Cristo. Maria é mãe, discípula e intercessora. É venerada desde o início do cristianismo.

O “sim” de Maria, foi a resposta mais decisiva que alguém é capaz de dar diante do plano de Deus. A sublimidade da sua oferta é a plenitude da doação ao Criador.

1. A VIRGEM MARIA



Quadra sem denteação.



Itália, 1968. Fragmento com carimbo e selo da "Madonna entronizada", pintura de 1310 do artista italiano Giotto di Bondone

Atualmente, **Maria** continua sendo venerada em todos os continentes ao redor do mundo, por grande parte dos povos e nações de todo o planeta.

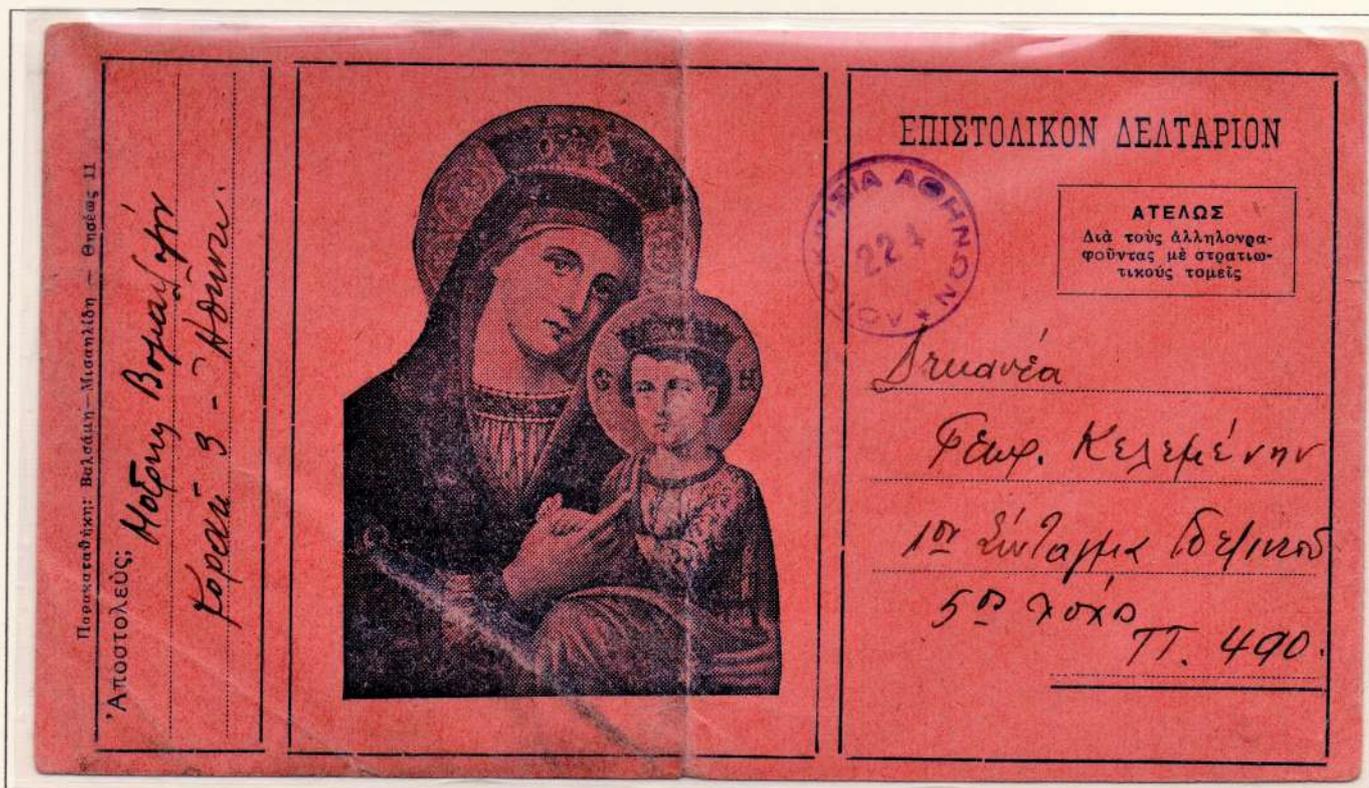
O nome "Maria" vem do grego "Μαριας". O nome no Novo Testamento aparece por diversas vezes e foi baseado em seu nome original em aramaico "Maryām".



A Madonna de Artushof (Danzig, 1937).



Franquia mecânica alemã de 1981, trazendo textos em homenagem a um dos diversos títulos que a Virgem Maria possui em diversas localidades pelo mundo todo.



Grécia, 1941. Inteiro postal - Serviço militar (II guerra mundial).

A imagem da Virgem Maria é retratada em diversos tipos de materiais postais e filatélicos no mundo todo.

1.1. UMA INFÂNCIA DIGNA DE UMA DIVINA MISSÃO



Berlim (Alemanha), 1968. Carimbo comemorativo de 1968, trazendo a ilustração de Maria, ainda criança, com sua mãe, Santa Ana.



A jovem Virgem Maria em oração, pintura do artista Alonso Cano.



Ao pintar os olhos de Maria por volta de 1660, o artista Zurbaran prefigura o destino da Virgem.



Maria foi educada por seus pais, desde pequenina, dentro dos preceitos judaicos.



Fragmento com carimbo comemorativo do Brasil, trazendo a ilustração de Maria, ainda criança, no colo de seu pai, São Joaquim.



Polônia, 1934. Inteiro postal trazendo a reprodução do nascimento de Maria, obra do artista Wit Stwosz.



Polônia, 1934. Inteiro postal trazendo a reprodução da apresentação de Maria ao Templo, obra do artista Wit Stwosz.

Por volta dos quinze anos de idade, os judeus pressionavam as jovens meninas a encontrar um marido. Uma jovem, solteira, filha única, deveria construir uma vida conjugal, pelas leis judias de seu tempo. A Virgem Maria, pediu à Deus que a ajudasse na escolha, e Ele atendeu suas preces. O escolhido foi José, carpinteiro, e, assim como ela, pertencia à tribo de Davi. Ele também almejava viver uma vida baseada na pureza de corpo e alma, sob a inspiração do Espírito Santo.



Selo com imagem de escultura em madeira da pequenina Virgem Maria ao colo de sua mãe, Santa Ana.



Prova de cor.

1.2. A IMACULADA CONCEIÇÃO



A imagem da Imaculada Conceição estampada em franquia mecânica.



O título de **Imaculada Conceição** é, segundo o dogma católico, a concepção da Virgem Maria sem mancha (em latim, mácula) do pecado original.

O dogma diz que, desde o primeiro instante de sua existência, a Virgem Maria estava cheia de graça divina. Ela viveu uma vida completamente livre de pecado.



ACIMA: **Ilhas Virgens**, 1867. Muitos consideram este selo como sendo a primeira reprodução da Virgem Maria em um selo postal. Na verdade, a imagem reproduzida nesse selo é oficialmente considerada a imagem de Santa Úrsula, da qual deriva-se o nome das Ilhas (Santa Úrsula e as mil virgens). Especula-se que, na época da concepção do selo postal, a imagem fornecida ao gravador, foi a imagem da Imaculada Conceição, a qual sofrera algumas adaptações e passou a ser tomada como a imagem de Santa Úrsula.

Inteiro postal polonês trazendo a reprodução da imagem de Maria, a Imaculada Conceição, obra do artista Wit Stwosz.

A IMACULADA CONCEIÇÃO

Uma das representações visuais mais tradicionais da Imaculada Conceição, mostram a **Virgem Maria com a Lua aos seus pés**. Essa forma representativa é amplamente explorada nas mais diversas formas da arte.



Os cristãos católicos comemoram a **festa da Imaculada Conceição** em 8 de dezembro. Esta data foi definida como uma festa universal em 28 de fevereiro de 1476 pelo Papa Sisto IV, e reforça o indício da crença da Igreja sobre a Imaculada Conceição mesmo antes da sua definição como um dogma, que ocorreria séculos mais tarde.



←
Alemanha (RFA), 1959.
Envelope circulado franqueado mecanicamente trazendo a imagem da Imaculada Conceição (Hospital Mariano).



→
A Imaculada Conceição, com a Lua sob os pés, também escolhida como a padroeira da Bavária na Alemanha, em carimbo de Munique de 1947.

1.3. O ANÚNCIO DO ARCANJO



França. 1999. Franquia mecânica trazendo a Abadia de Le Barroux, dedicada à Nossa Senhora da Anunciação.

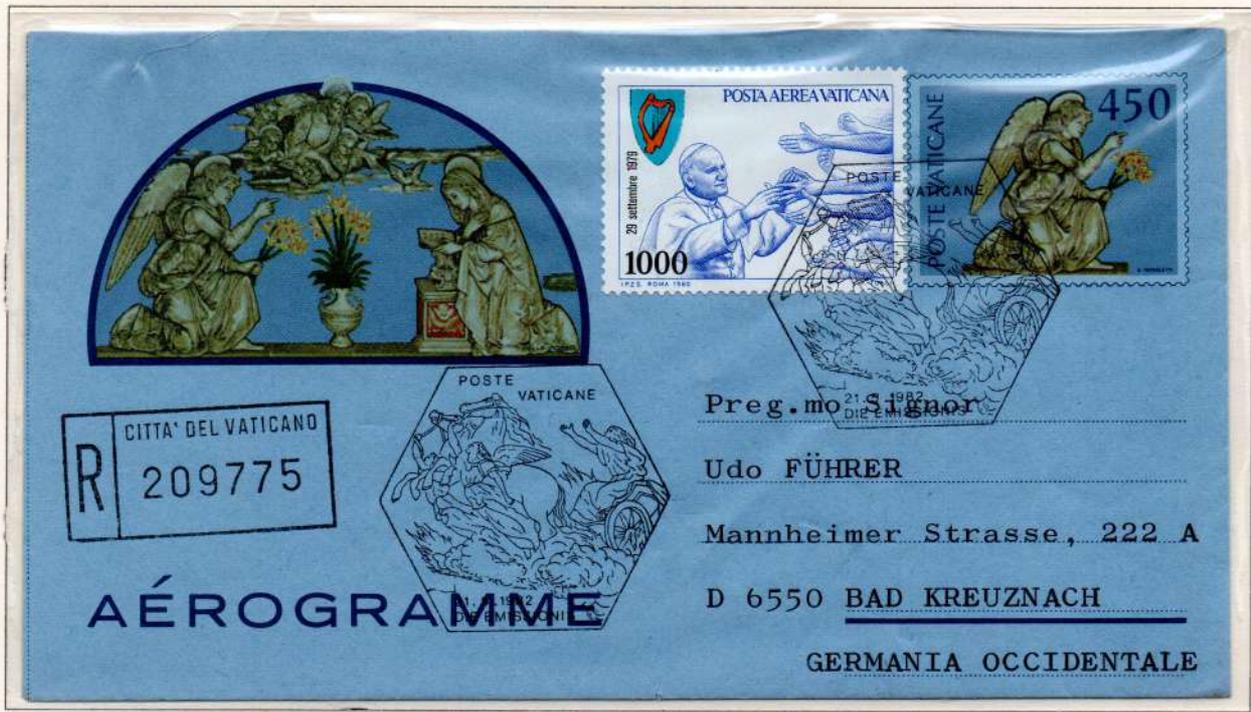
A **Anunciação**, é a celebração cristã do anúncio feito pelo Arcanjo Gabriel para a Virgem Maria, de que ela seria a mãe de Jesus Cristo, o Salvador. Apesar da virgindade, Maria milagrosamente conceberia uma criança, que seria chamada de **Filho de Deus**. Tanto a Igreja Católica quanto a Ortodoxa, mantêm que o evento ocorreu na cidade de **Nazaré**, mas discordam da localização precisa. Ambas doutrinas têm seus templos de devoção em lugares distintos de Nazaré.



← Prova de cor.



Portugal, 1945. Telegrama de porte gratuito, trazendo ilustração da Anunciação.



Vaticano, 1982. Aerograma registrado, comemorativo em homenagem à Anunciação de Maria, com porte adicional, com destino à Alemanha Federal.



O texto da Anunciação relatado nos Evangelhos serviu de base para a criação da oração da "Ave Maria".

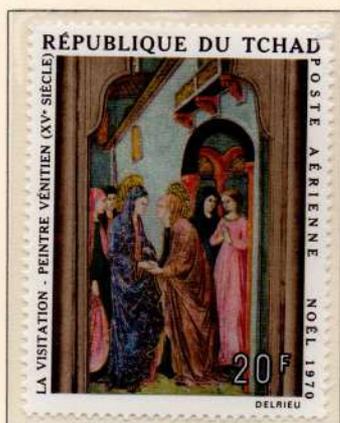
Ela se inicia com a saudação feita pelo Arcanjo Gabriel à Maria:

"Ave-Maria, cheia de graça! O Senhor é convosco!"
 "Ave-Maria, gratia plena! Dominus vobiscum!", em latim.



Polônia, 1933. Inteiro postal trazendo a reprodução da Anunciação, obra do artista Wit Stwosz.

1.4. A VISITA À PRIMA ISABEL



A “**Visitação**” é como é conhecida a visita de Maria à sua prima Isabel, de acordo com o Evangelho de Lucas.

Logo após a Anunciação do Arcanjo, Maria parte imediatamente para visitar sua prima Isabel e o marido dela, Zacarias. Segundo a crença católica, o objetivo desta visita foi levar a graça divina para Isabel e para o seu filho ainda não nascido, João Batista. Ainda de acordo com esta crença, o fato de João ter “chutado” quando Maria cumprimentou sua prima é sinal de que ele reconheceu a presença de Jesus e, neste instante, foi purificado do pecado original e preenchido com a graça divina. O diálogo mantido entre as duas, como preservado no texto de Lucas, se tornou parte da oração da “Ave Maria” quando Isabel diz:

“Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!”



Envelope registrado e circulado franqueado com a série comemorativa aos 600 anos de instituição da festa da Visitação da Virgem Maria, comemorada todo dia 31 de maio. A festa foi oficialmente instituída pelo Papa Urbano VI em 1389.

2. O NASCIMENTO DO FILHO



A celebração do **Natal** para os cristãos do mundo todo, representa o **nascimento do Salvador, Filho de Deus**, nascido da Virgem Maria, conforme proclamaram os profetas. Na teologia cristã, o nascimento do Filho da Virgem Maria, a nova Eva, é a encarnação de **Jesus** como o segundo Adão. É a realização da vontade de Deus com o objetivo de desfazer o dano provocado pela queda do primeiro Adão.

Em 1936, a Estônia emitiu o primeiro selo do mundo retratando o nascimento de Jesus Cristo.

Brasil, 1942. Telegrama Social Urbano, circulado na cidade de São Paulo, trazendo ilustração da noite do Natal de Jesus Cristo.

<p>DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS</p> <p>Telegrama Social</p> <p>(URBANO) N.º 069107 SÉRIE A</p> <p>1960</p> <p>COLEÇÃO JAYME SANTOS, FOLHAS</p>		<p>TELEGRAMA SOCIAL</p> <p>Carlos Batista Zanotta</p> <p>NOME DO DESTINATÁRIO</p> <p>Largo da Polvorosa, 96-Prédio Jabú</p> <p>RUA, AVENIDA, PRAÇA, ETC.</p> <p>BAIRRO</p> <p>CIDADE</p> <p>407 Capital</p>	
<p>AGENCIA POSTAL TELEGRAFICA</p> <p>VILA MARIANA</p> <p>24 DEZ 1942</p> <p>AGENCIA DE ORIGEM</p> <p>SÃO PAULO BRAS</p> <p>CARIMBO DA</p>			
<p>ENDEREÇO</p>		<p>DEZ 1942-1945</p> <p>Sr. Carlos</p> <p>que o Novo Ano corra feliz e cheio de venturas... são os nossos votos e abraços.</p>	
		<p>INATURA</p>	

2.1. A NATIVIDADE DE JESUS CRISTO



Selo autoadesivo.



Itália, 1997. Franquia mecânica (specimen) trazendo mensagem de Natal e a imagem da Virgem Maria com o Menino Jesus recém-nascido no colo.

Os evangelhos de Lucas e Mateus contam que **Jesus nasceu em Belém**, na província romana da Judeia. José e Maria, ao chegarem na cidade, não encontraram lugar em nenhuma hospedaria e Jesus nasceu numa simples manjedoura. Contam ainda que os anjos de Deus **o proclamaram salvador de todas as pessoas** e pastores vieram adorá-lo. No relato de Mateus, astrónomos seguiram uma estrela até Belém para levar presentes a Jesus, nascido o "**Rei dos judeus**".



Portugal, 1956. Telegrama de porte gratuito, trazendo ilustração do Natal de Jesus.

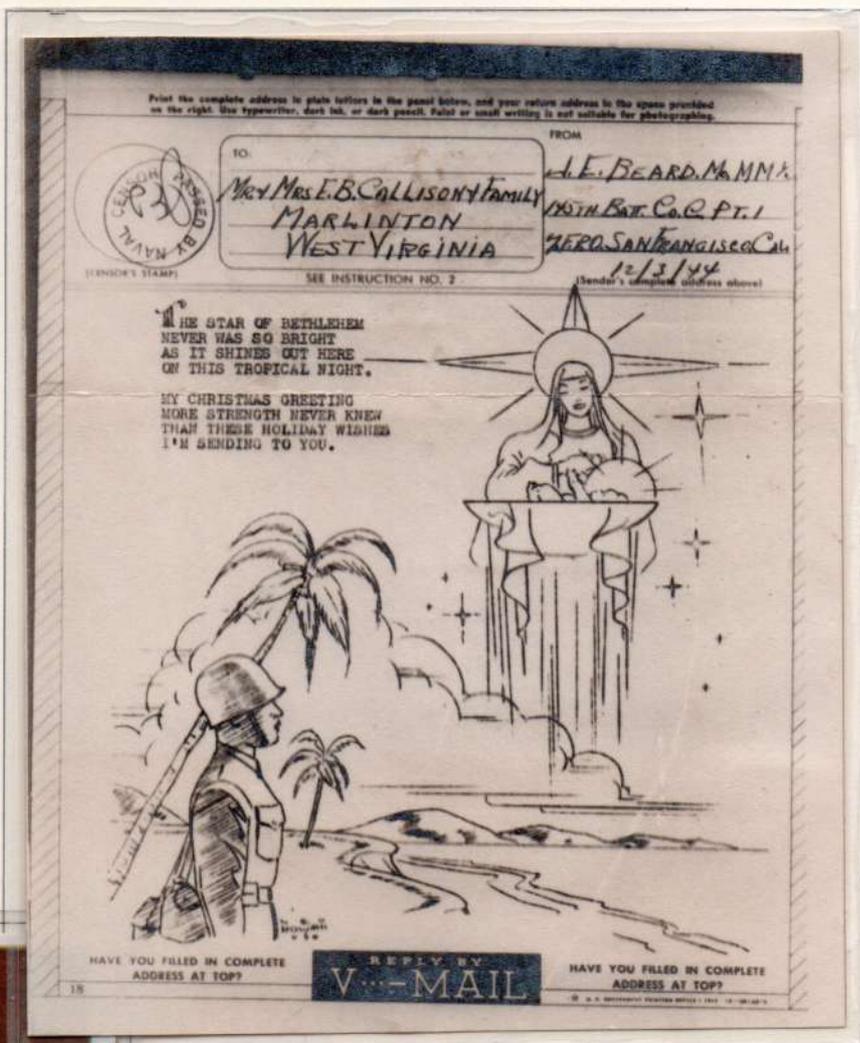
A NATIVIDADE DE JESUS CRISTO



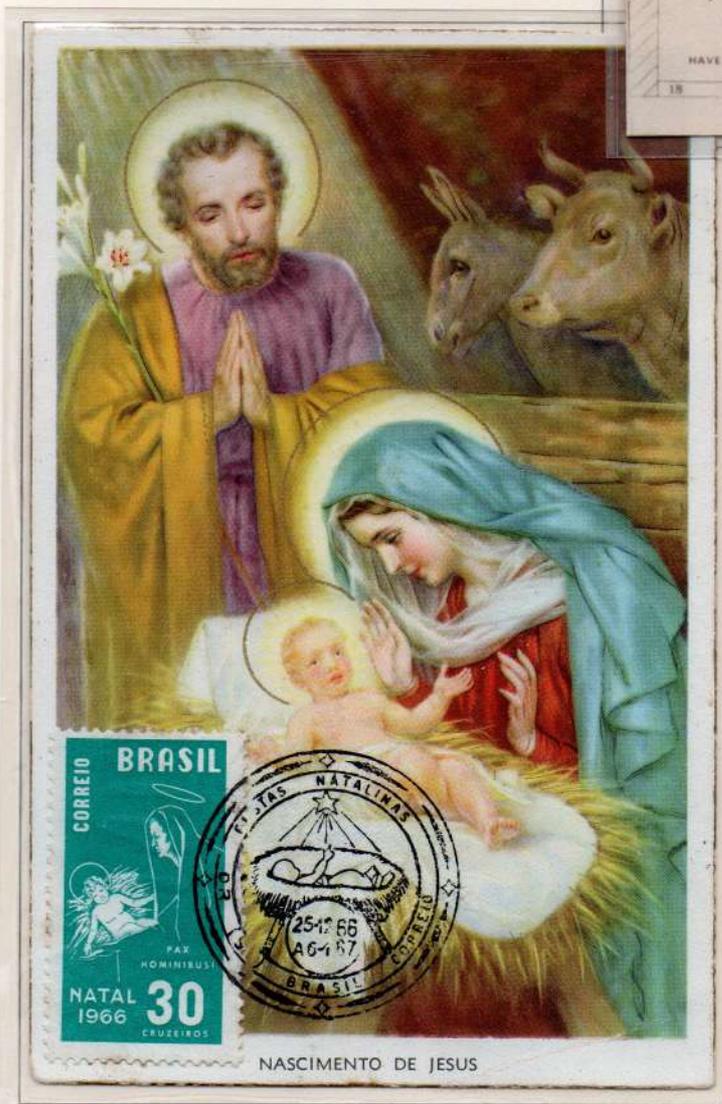
Impressão com deslocamento de cores.



Impressão sem as cores azul e amarelo.



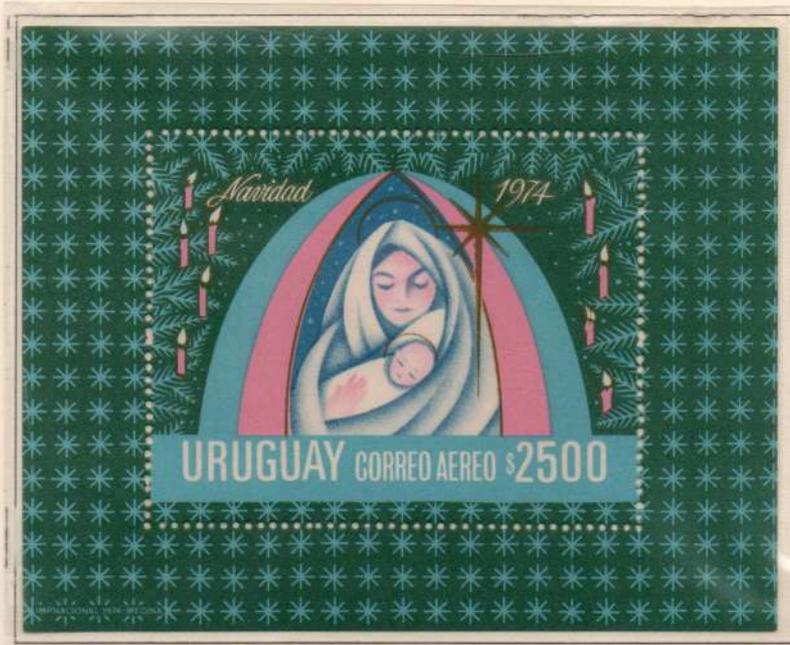
↑ V-Mail (Correio dos Estados Unidos na II Guerra Mundial – microfilmado e processado), enviado em 1944, trazendo mensagem de Natal e ilustração da Virgem Maria com Jesus recém-nascido nos braços, abençoando um soldado em seu ofício de batalha.



Denteação descolada.

← Brasil, 1966. Máximo postal com os 3 elementos (postal, carimbo e selo) comemorativos ao nascimento de Jesus.

A NATIVIDADE DE JESUS CRISTO



Selos sem denteação.

← Estados Unidos, 1958. Franquia mecânica com mensagem e ilustração de Natal.

O dia de **Natal** é um feriado e religioso cristão comemorado anualmente em **25 de dezembro** na maioria dos países ocidentais. Nos países eslavos e ortodoxos, onde os calendários eram baseados no calendário juliano, o Natal é comemorado no **dia 7 de janeiro**. A data é o centro das festas de fim de ano e da temporada de férias, sendo, no cristianismo, o início do ciclo do Natal, que dura doze dias.



Vaticano, 2009. Caderneta postal com a reprodução da pintura de 1516 do artista renascentista Francesco Melanzio, apresentando a **Virgem Maria em um trono com o pequenino menino Jesus em seu colo, rodeada por anjos de Deus e por São Joaquim e Santa Ana.**

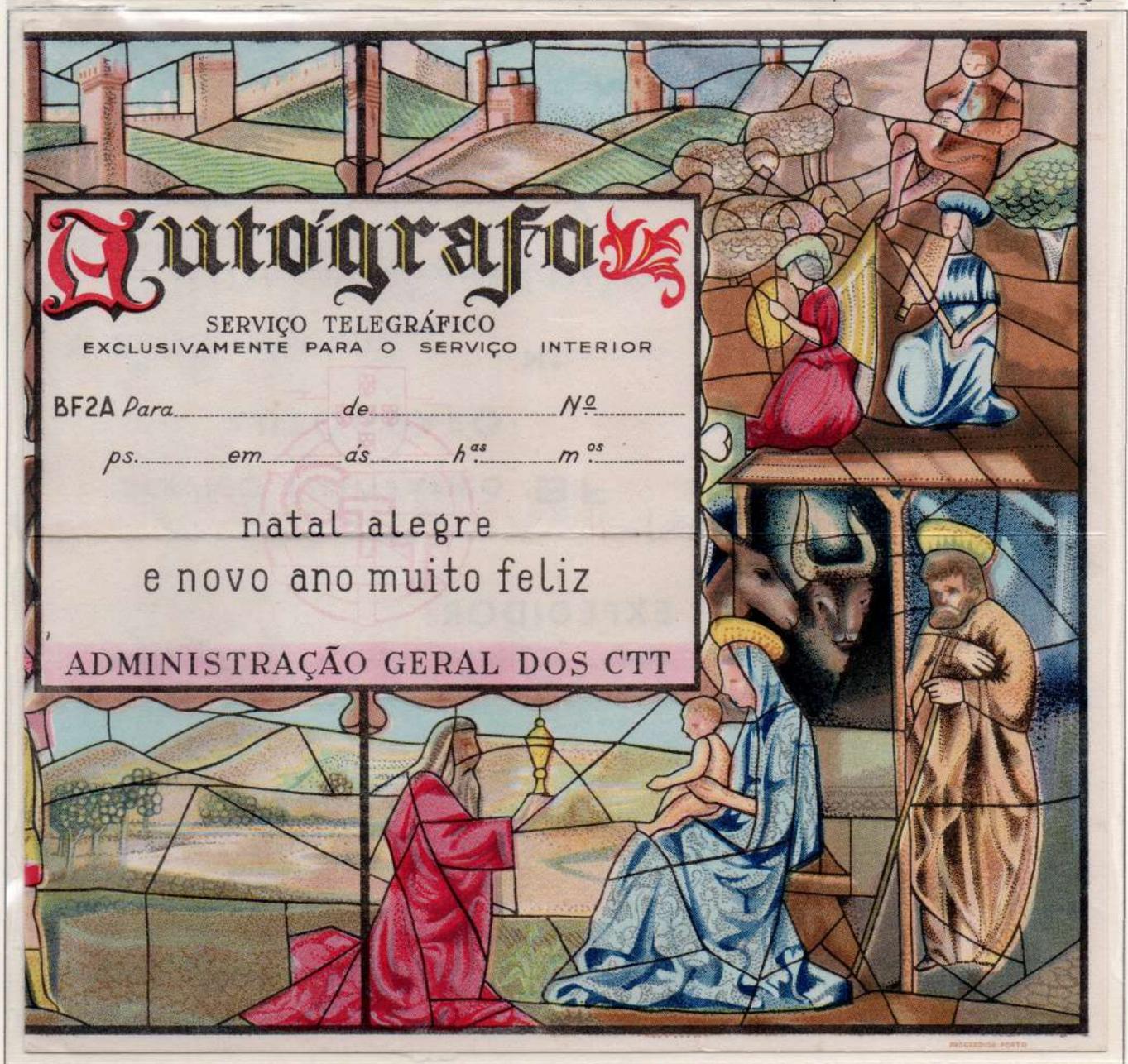
2.3. A ADORAÇÃO DO MENINO NO PRESÉPIO



Pela tradição cristã, Jesus é a encarnação do **Verbo divino**, o próprio Deus que se fez homem e habitou entre nós. Desde o início foi adorado por seus pais, a Virgem Maria e São José, e por muitos outros povos, que vieram de perto e de longe. O presépio foi o primeiro local de adoração ao menino, o Deus vivo.

Brasil, 1969. Fragmento com selo e carimbo em comemoração ao Natal, ilustrando o menino recém-nascido sendo adorado por seus pais.

Portugal. Telegrama de porte gratuito, trazendo ilustração do menino recém-nascido, no colo de sua mãe, recebendo presentes e visitantes de várias regiões.



A ADORAÇÃO DO MENINO NO PRESÉPIO

A palavra "**presépio**" vem do latim *praesepe*, cujo significado básico é estábulo, curral, redil.

Conceitualmente, mistura-se ao significado de lugar onde os animais ficavam e o tabuleiro em que se depositava a comida para eles se alimentarem. Daí a associação com algo menor, a manjedoura.

Tomou-se costume, em várias culturas, montar uma representação do presépio quando é chegada a época de Natal. O primeiro presépio do mundo teria sido montado em argila por **São Francisco de Assis**, na Itália em 1223.



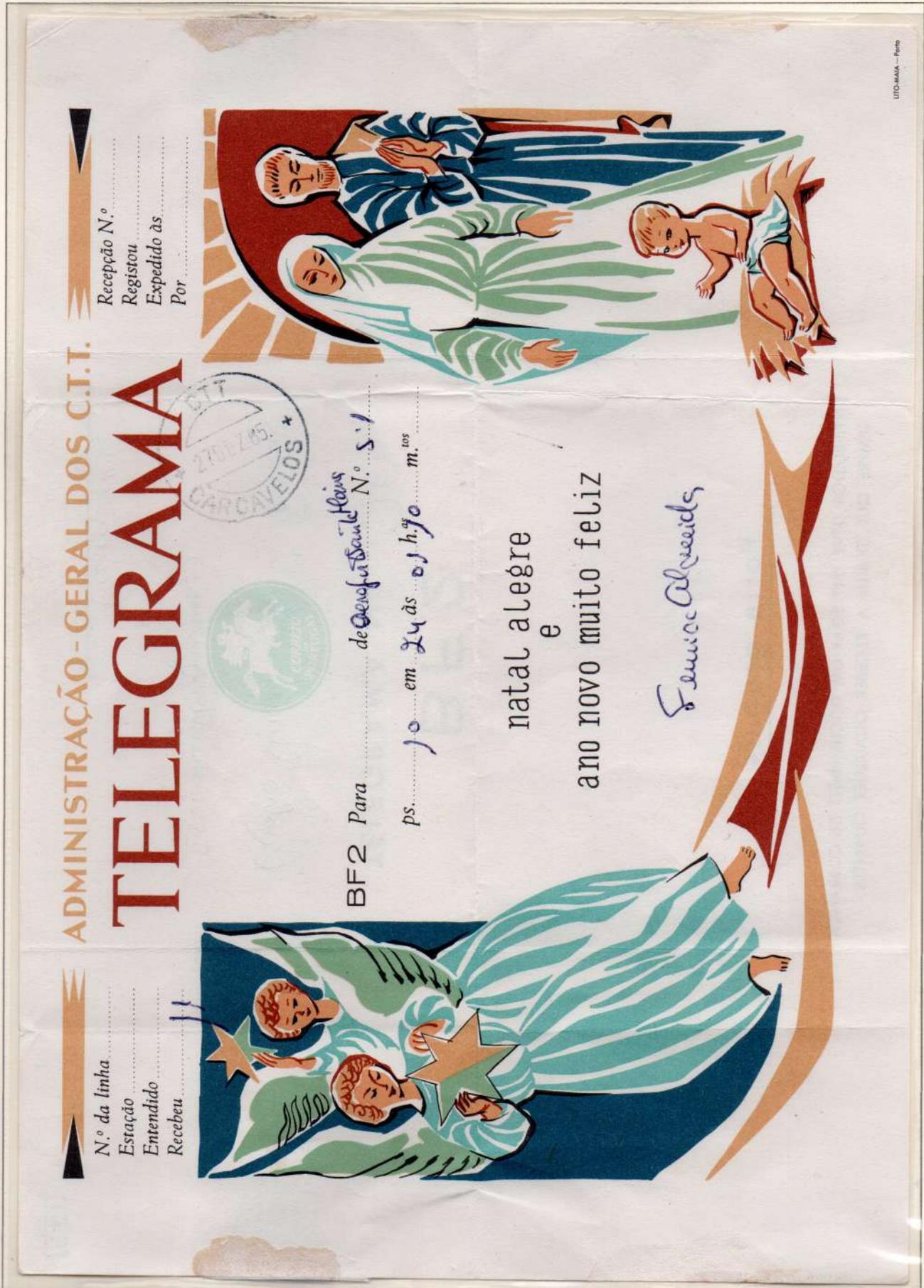
Austrália, 1966. Aerograma de Natal.

Logo após o nascimento, Maria, José e o pequenino menino Jesus foram, segundo a tradição cristã, visitados por **três Reis Magos**, que trouxeram presentes. Chamados de **Belchior, Baltasar e Gaspar**, eles ofereceram ouro, incenso e mirra ao pequeno Jesus.



2.4. A SAGRADA FAMÍLIA

A **Sagrada Família**, ou a família de Jesus de Nazaré, é composta segundo a Bíblia, pela Virgem Maria, seu esposo José e seu filho Jesus. Segundo a tradição cristã, tem sua festa no calendário litúrgico celebrada no domingo que fica na Oitava do Natal.



“Os Anjos cantaram Glória quando nasceu Jesus!”

O Telegrama português de Natal, circulado em 1965, traz a imagem da **Sagrada Família**, agora completa com o nascimento de Jesus.

A SAGRADA FAMÍLIA

Descrito no Evangelho de Mateus, a **Sagrada Família** sai em fuga para o Egito quando recebem a informação de que o Rei Herodes planejava matar todos os recém-nascidos da região. Esse episódio da fuga, é um tema frequente na arte cristã e é considerado o episódio final da Natividade.

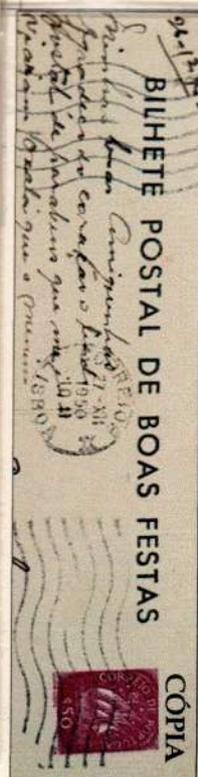


De acordo com a tradição, a Sagrada Família teria retornado do Egito para a Galileia logo após a morte do Rei Herodes, que ocorreu por volta de 4 a.C.



Selo sobretaxado.

→
Brasil, 1970.
 Envelope registrado e circulado, porteadado com selo e carimbo comemorativo da Sagrada Família e carimbo de primeiro dia.



Portugal, 1950. Inteiro postal circulado internamente em Lisboa.

3. A PRIMEIRA SEGUIDORA DE CRISTO

Itália, 1995.

Franquia mecânica (specimen) retratando as "Bodas de Caná".

O evangelista João relata em seu Evangelho o episódio das **Bodas de Caná** na Galileia, onde estavam presentes a Virgem Maria, Jesus e seus discípulos. Nesta ocasião, Jesus teria realizado o seu **primeiro milagre**, transformando água em vinho.



Selo com vinheta.



Triptico.

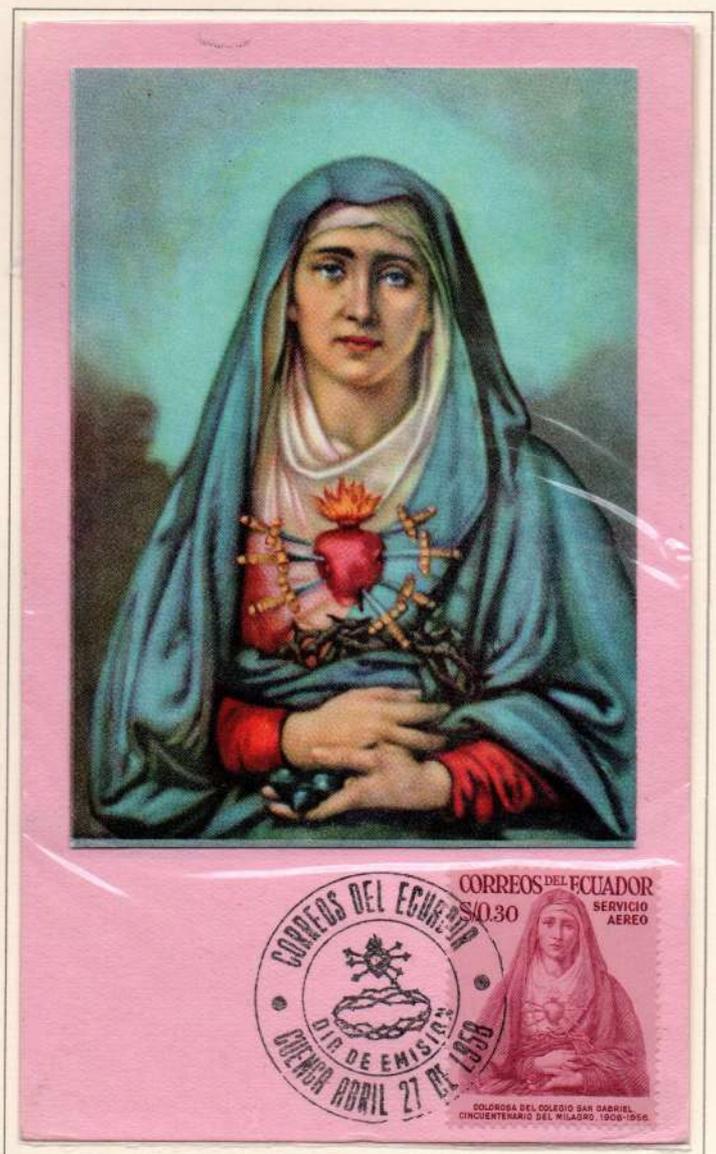
Como mãe, **Maria foi a primeira seguidora de Jesus**, logo no início de suas pregações e ensinamentos. Vivenciou intensamente cada passo de seu filho, tornando-se uma fiel discípula e a **primeira evangelizadora da Igreja**.

Ela é o modelo de todos os discípulos e evangelizadores por seu testemunho de oração, de escuta da Palavra de Deus e de pronta e fiel disponibilidade ao serviço do Reino. Maria é considerada pelos cristãos católicos, a **discípula mais perfeita do Senhor**.



A **mulher** que soube meditar no seu coração os atos e as palavras do seu Filho. A **mãe** fiel que permanece junto ao seu Filho perseguido, condenado e executado na cruz. Testemunhou Cristo ressuscitado, e acolheu junto aos outros discípulos, o Espírito que acompanhará sempre a Igreja de Jesus.

Equador, 1958.
Máximo Postal.



3.1. PAIXÃO E MORTE DO FILHO



Prova de cor.



No catolicismo, o título de *Mater Dolorosa* ou de *Nossa Senhora das Dores*, é consagrado em homenagem às sete dores que Maria sofreu, conforme são contadas na Bíblia. Cada dor corresponde a um momento de enorme sofrimento na sua vida de mãe. Entre as mais emblemáticas, estão aquelas que compreendem a paixão e a morte do filho.

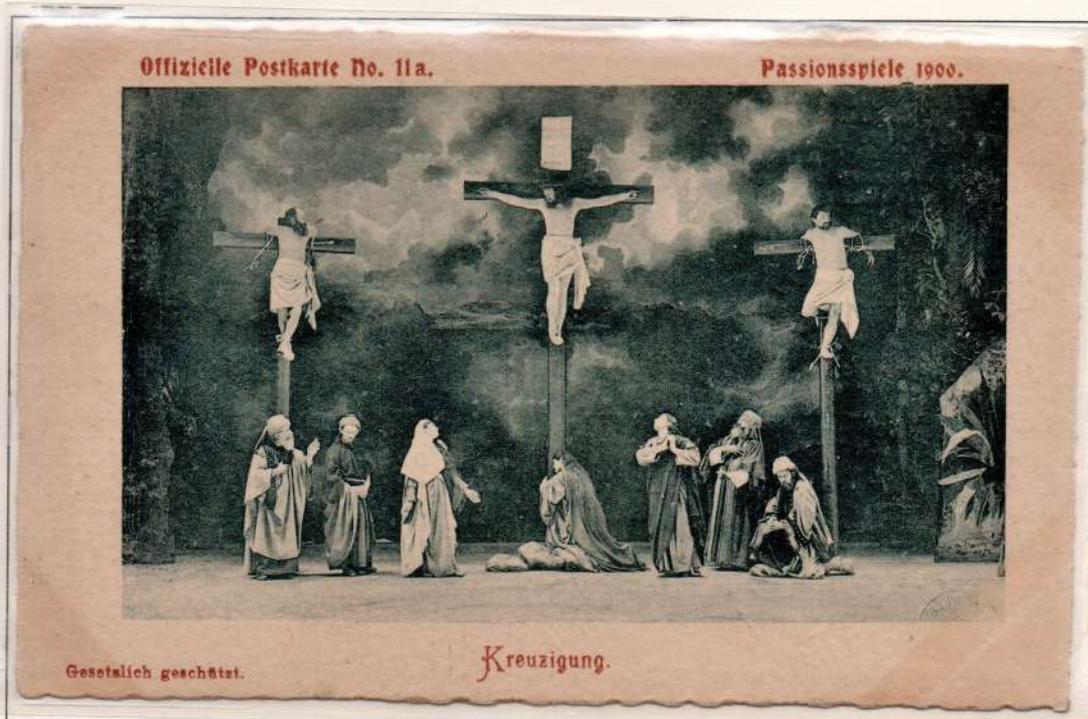


Selo com vinheta.



Selo sem denteação.

→
Império Alemão (Reich), 1900. Inteiro postal ilustra a tradicional encenação da "Paixão de Cristo" de Oberammergau na Alemanha, com a cena do sofrimento de Jesus na cruz e a Virgem Maria aos seus pés juntamente com outros personagens.



PAIXÃO E MORTE DO FILHO



Muitas são as obras que trazem os momentos da **Paixão e da morte de Jesus**. Em quase todas elas, vemos a **presença de Maria**, que sofre silenciosamente a dor de presenciar todo o martírio do Filho tão amado. Exemplo de **mãe, discípula e de seguidora**, esteve presente em todos os momentos da vida pública de Jesus.

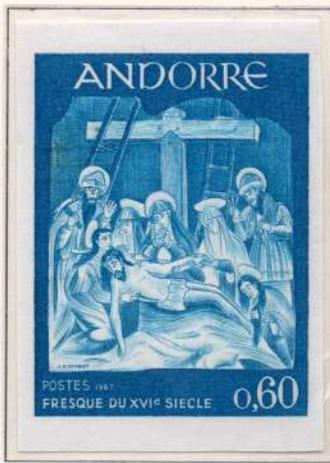


← Tchecoslováquia, 1937. Envelope circulado internamente de Praga para Nymburk, porteadado com selo de 20h e cancelado mecanicamente com ilustração de Jesus crucificado sendo adorado por Maria sua mãe e Maria Madalena.

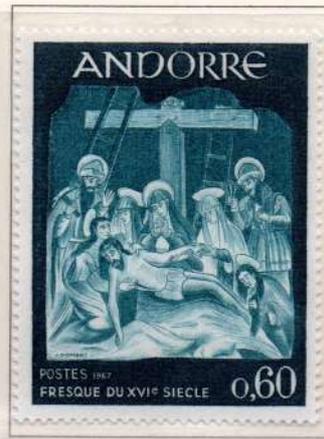


Os Evangelhos trazem alguns relatos sobre quem acompanhava o sofrimento de Jesus até o momento de sua morte. Estavam ao pé da cruz junto com a Virgem Maria, o discípulo João, Maria Madalena e algumas outras mulheres.

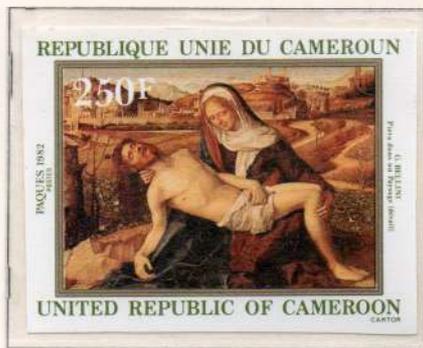
3.2. A MÃE RECEBE O FILHO NOS BRAÇOS: A PIETÀ



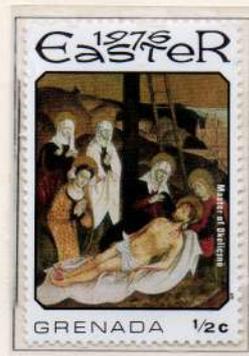
Prova de cor.



Depois que Jesus foi crucificado e morto, seu corpo foi retirado da cruz e seus amigos e familiares o velaram. Este evento foi retratado por muitos artistas ao longo dos anos. As obras sobre a "Lamentação", como é conhecida esta passagem bíblica, aparecem frequentemente em ciclos sobre a vida de Cristo e, também, como obras individuais. Um tipo específico da Lamentação mostra apenas Maria, a mãe de Jesus, com o corpo do filho morto no colo e é conhecido como *Pietà* ("pena" em italiano).



Selo sem denteação.



Alemanha (RFA), 1982. Fragmento com carimbo comemorativo trazendo uma forma clássica da *Pietà*, muito difundida no norte dos Alpes desde o século XV (Klausen).

A "Deposição de Cristo da cruz" e a "Lamentação", incluindo a *Pietà*, formam, juntas, a décima-terceira estação da via-sacra, uma das sete dores de Maria, e são cenas comuns nos ciclos da vida da Virgem. Todos estes fatores aumentaram a frequência com que a cena foi representada, devido à popularidade e devoção dos fiéis em relação à estes episódios da história de Jesus e Maria.



Polônia, 1933. Inteiro postal trazendo a reprodução da *Pietà*, obra do artista Wit Stwosz.

"Depois de sofrer durante horas, o corpo de Jesus é descido da cruz. O Filho, repousa dilacerado e sem vida nos braços de sua mãe."



A MÃE RECEBE O FILHO NOS BRAÇOS: A PIETÀ

Uma das conhecidas representações artísticas da *Pietà*, é a obra esculpida em 1499, conhecida como a "*Pietà de Michelangelo*", uma das mais famosas esculturas feitas pelo artista.

A obra fica na basílica de São Pedro, no Vaticano, é esculpida em mármore, e suas dimensões são de 174 x 195 centímetros.



Bélgica, 1965.

Fragmento com carimbo comemorativo trazendo concepção artística da Pietà.



Prova de impressão.



Prova de cor.

A Pietà de Michelangelo reproduzida no selo da República do Mali.

A MÃE RECEBE O FILHO NOS BRAÇOS: A PIETÀ



Argentina, 1951. Envelope registrado e circulado da Argentina para a França, obliterado com carimbo de 1º dia de emissão e selo aéreo com a imagem da Pietà de Michelangelo, com carimbo de chegada no verso.



Selo sem denteação.

As primeiras representações artísticas da Pietà surgiram no final do século XIII na Alemanha, onde é chamada de *Vesperbild*.

De sua origem em terras germânicas, o tema expandiu-se para outras regiões da Europa ao longo da Idade Média, expressando-se frequentemente tanto na **escultura** como na **pintura**.



Polônia, 1933. Inteiro postal trazendo a reprodução do detalhe da Pietà, obra do artista Wit Stwosz.

OPLAKIWANIE — CHRYSZTUS I MATKA BOSKA.
LA PIETA — LE CHRIST ET LA VIERGE.

3.3. A VINDA DO ESPÍRITO SANTO: PENTECOSTES



Pentecostes é uma das celebrações mais importantes do calendário cristão e comemora, segundo esta crença, a **descida do Espírito Santo** sobre os apóstolos de Jesus Cristo e sobre Maria, sua mãe. Segundo os relatos bíblicos, este evento ocorreu no sétimo dia depois do dia da Ascensão de Jesus aos céus. Liturgicamente, o Pentecostes é celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa.

“Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam.

E viram o que parecia serem línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os capacitava.”



O Pentecostes é, por muitas vezes, considerado o dia do nascimento da igreja. O domingo de Pentecostes, é o último dia da Festa do Divino Espírito Santo, uma festa muito difundida no catolicismo popular brasileiro e em outros países.



Vaticano, 1983.

Fragmento com selo obliterado com carimbo comemorativo ao Pentecostes.

O movimento pentecostal tem seu nome derivado desse evento. Existem movimentos em toda a história do cristianismo, sendo enfatizado, especialmente, em meados do século XX com o surgimento das primeiras Igrejas Pentecostais, as quais enfatizam ter os dons do Espírito, e também pelos membros da Renovação Carismática Católica (RCC) que, seguindo a doutrina e as diretrizes de sua Igreja, fazem o mesmo.



Polônia, 1934.

Inteiro postal trazendo a reprodução da cena do Pentecostes, obra do artista Wit Stwosz.

3.4. A ASSUNÇÃO AOS CÉUS



A **Assunção da Virgem Maria**, de acordo com as crenças cristãs católicas, ortodoxas e algumas linhas de pensamento anglicanas, foi a assunção do corpo da Virgem Maria ao Céu no final de sua vida terrestre. O catolicismo romano ensina como um dogma que a Virgem Maria tendo completado o curso de sua vida terrestre, foi assumida, de corpo e alma, na glória celeste. Esta doutrina foi definida dogmaticamente pelo papa Pio XII em 1 de novembro de 1950 na constituição apostólica **Munificentissimus Deus** dentro do exercício da infalibilidade papal. Ainda que as Igrejas Católica e Ortodoxa acreditem na “dormição de Maria”, que é o mesmo que a Assunção, a morte de Maria não foi definida dogmaticamente.

← **Lombardo-Vêneto, 1846.**
Fragmento de carta pré-filatélica com carimbo “Santa Maria da Assunção”.



→ **Paraguai, 1901.**
Bilhete postal com porte adicional de telégrafo nacional de 40c., circulado de Assunção para Gante na Bélgica, com carimbo de passagem por Buenos Aires (Argentina). A cidade de Assunção, capital do Paraguai, tem seu nome originado na devoção à padroeira da cidade, **Nossa Senhora da Assunção**. O bilhete postal traz a imagem da procissão em honra à **Virgem da Assunção**, realizada na Plaza de Armas, região central da capital.



SERVIÇOS
DOS C. T. T. U.

adecimentos pelos amáveis votos de Boas Festas
coro

↑ Cabo Verde
(Portugal), 1981.
Telegrama com imagem
da Assunção de Maria.



→
Polônia, 1934.
Inteiro postal trazendo a
reprodução da cena da
Assunção de Maria, obra
do artista Wit Stwosz.



MIECZYSLAW DANCYGER
KRAKÓW — KOŚCIÓŁ N. D. MATRE-AUTEL
WIT STWOSZA
CRACOVIE — NOTRE-DAME — LE MAITRE-AUTEL DE
WIT STWOSZ.



SCENA GŁÓWNA (FRAGMENT) — W NIEBOWZIECIE.
PARTIE CENTRALE (DETAIL) — L' ASSUMPTION.

4. DEVOÇÃO À MARIA



Itália, 2008. Franquia mecânica (Specimen) - Localizado no Monte Figogna na Ligúria, a 804 metros de altitude, o Santuário da "Madonna della Guardia" é um dos mais importantes santuários Marianos da Itália.



Maria Santíssima, Mãe da misericórdia.



Dentre seus vários títulos atribuídos, a Virgem Maria tem sido venerada como a Rainha da Paz.



Desde os primórdios da Igreja católica romana, o sumo-pontífice expressa sua devoção à Virgem Santíssima, venerando-a como a verdadeira mãe do filho de Deus.

A devoção à Virgem Maria se estende por grande parte das nações onde a fé cristã está presente. A mediação de Maria é compreendida como prolongação de sua função materna sobre todo o povo de Deus e sobre todo o indivíduo, de todo homem como filho assumido aos pés da cruz. Resulta que a Virgem Maria é o ícone perfeito da Igreja, íntegra na fé por sua virgindade e fecunda no amor por sua maternidade, gerando aos fiéis uma vida de graças. Nesse contexto, ela sempre é invocada como advogada e protetora do povo fiel, como aquela que intercede por toda graça, como a celeste Medianeira "em" Cristo e "com" Cristo.



Parma, 1819. Formulário postal para coleta de mercadorias, trazendo o busto da Virgem Maria e a inscrição devocional "Sob a proteção de Deus e da Virgem Maria" escrito em italiano.



Itália, 1908.
Inteiro postal numerado "Pro-Calabria", circulado para Trieste (Austria), trazendo a Oração da Ave Maria, musicada na partitura do Maestro Leoncavallo, e mensagem com assinatura do Papa Pio X.



"Ave Maria" é uma oração que saúda a Virgem Maria e tem sua origem, segundo a tradição cristã, nos episódios da Anunciação e da Visitação. Quando o Arcanjo Gabriel saudou Maria, ele disse: "Ave Maria, cheia de graça". Essa saudação compõe a primeira parte de uma das orações mais queridas do povo católico:

**"Ave Maria cheia de graça,
o Senhor é convosco,
bendita sois vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus".**

Grécia, 1941.

Inteiro postal (correio militar - II Guerra Mundial) com a imagem da Virgem Maria abençoando os soldados durante combate no campo de batalha.



DEVOÇÃO À MARIA



Canadá, 1960. Franquia mecânica - Nossa Senhora do Sagrado Coração é um dos títulos devocionais à Virgem Maria.

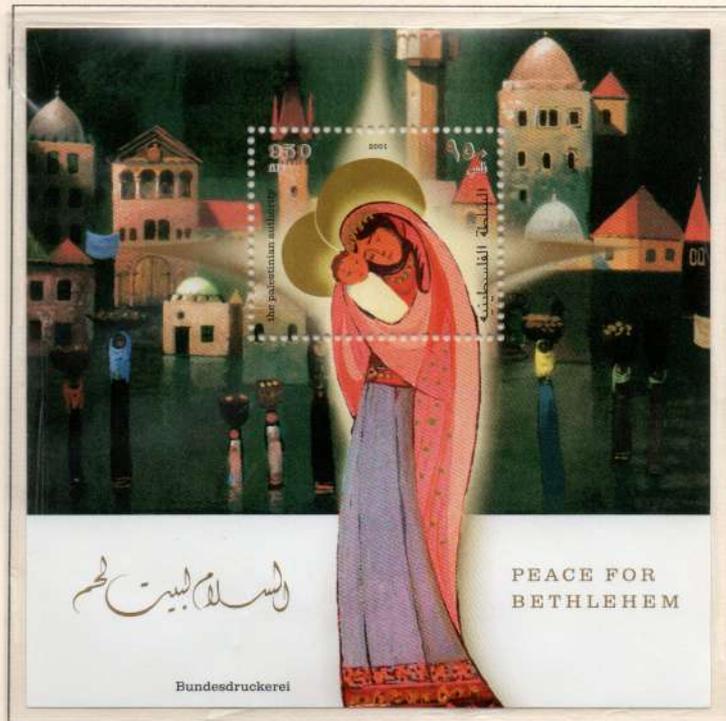


← Itália, 1967.
A curiosa falha na impressão somente do selo inferior, proporciona ao imaginário de muitos, a aparição da imagem da Virgem Maria sobre o teto das edificações da Piazza Campidoglio em Roma.



IMAGEM AMPLIADA

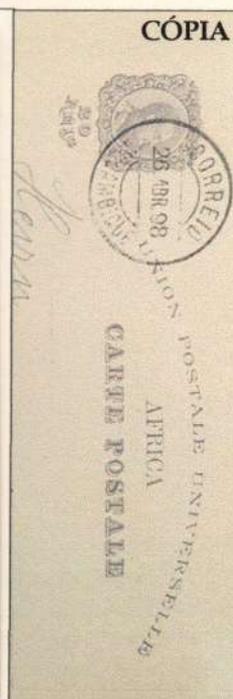
A devoção à Virgem Santíssima também é perpetuada através das diferentes formas de expressão da fé. Orações, cânticos, obras artísticas, igrejas, mosteiros e até cidades são dedicadas em honra à mãe de Jesus.



↑ Palestina, 2001. O bloco homenageia o programa social "Paz para Belém" e é ilustrado com a imagem da Virgem Maria e o Menino Jesus.



Moçambique (Portugal), 1898. Inteiro postal circulado com a imagem da Torre de Santa Maria de Belém, localizada em Lisboa, Portugal.



DEVOÇÃO À MARIA

Espanha, 1777.

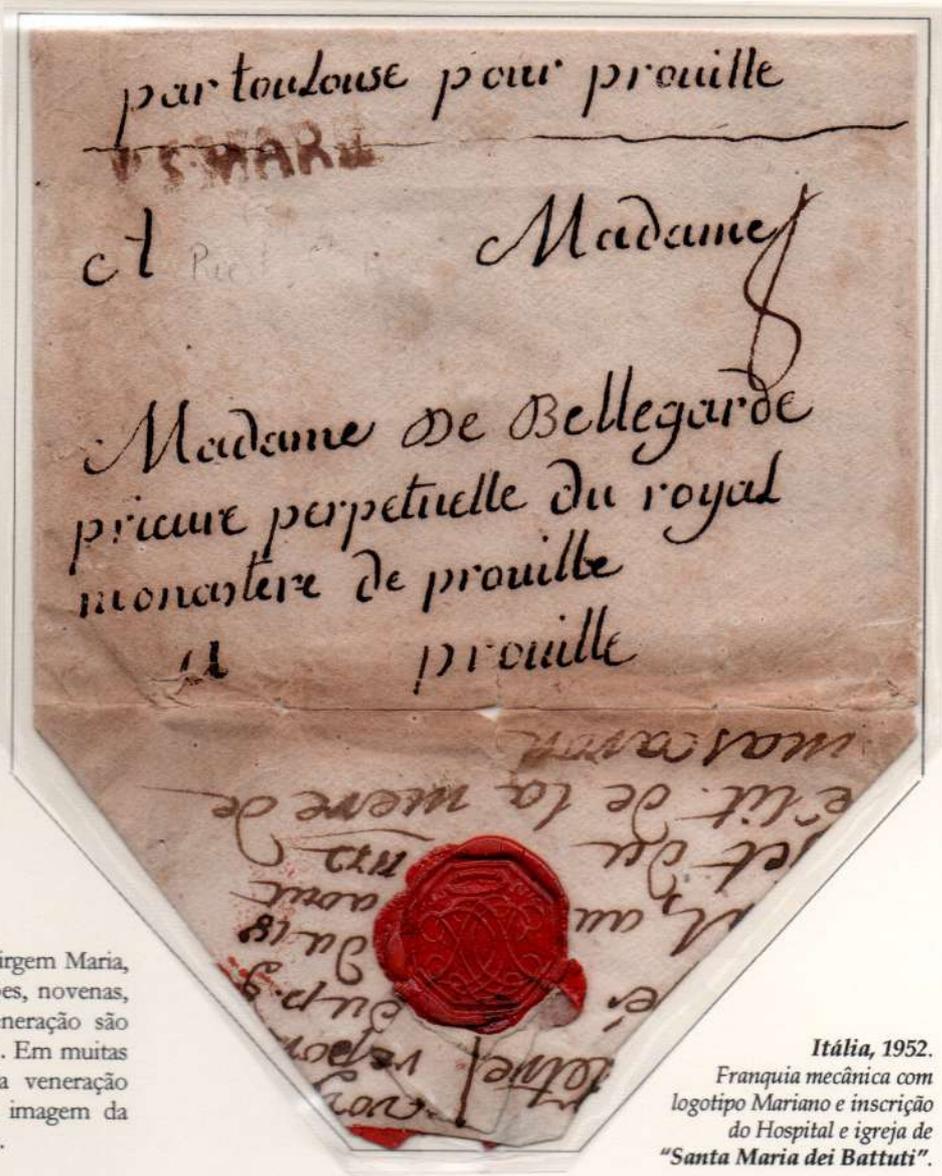
Fragmento de sobrecarta pré-filatética, com carimbo "P.S.MARIA" (Porto de Santa Maria, Província de Cádiz na região da Andaluzia), circulada com destino ao Mosteiro de Nossa Senhora de Prouille, na França.



Bélgica, 1933.

Selo de Nossa Senhora de Orval, que possui uma Abadia construída em 1132, em um mosteiro na região de Gaume, na Bélgica.

Diversos povos se apoiam na fé e na devoção à Virgem Maria, como medianeira e intercessora das graças. Orações, novenas, cânticos, mantras e muitas outras formas de veneração são utilizadas para se pedir e agradecer à Mãe de Deus. Em muitas culturas, essa devoção também se propaga pela veneração através de imagens e ícones que representam a imagem da Virgem e, em muitas vezes, junto de seu filho Jesus.

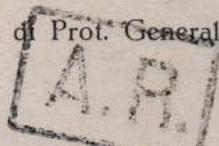
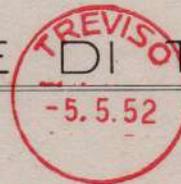


Itália, 1952.

Franquia mecânica com logotipo Mariano e inscrição do Hospital e igreja de "Santa Maria dei Battuti".

OSPEDALE CIVILE DI TREVISO

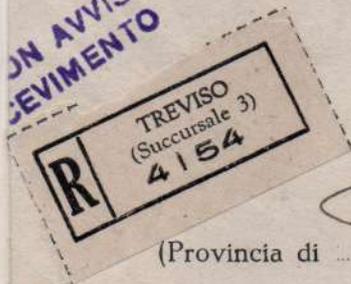
N. 6248 di Prot. Generale



Al Municipio

OSPEDALE CIVILE S.M. DEI BATTUTI IN TREVISO

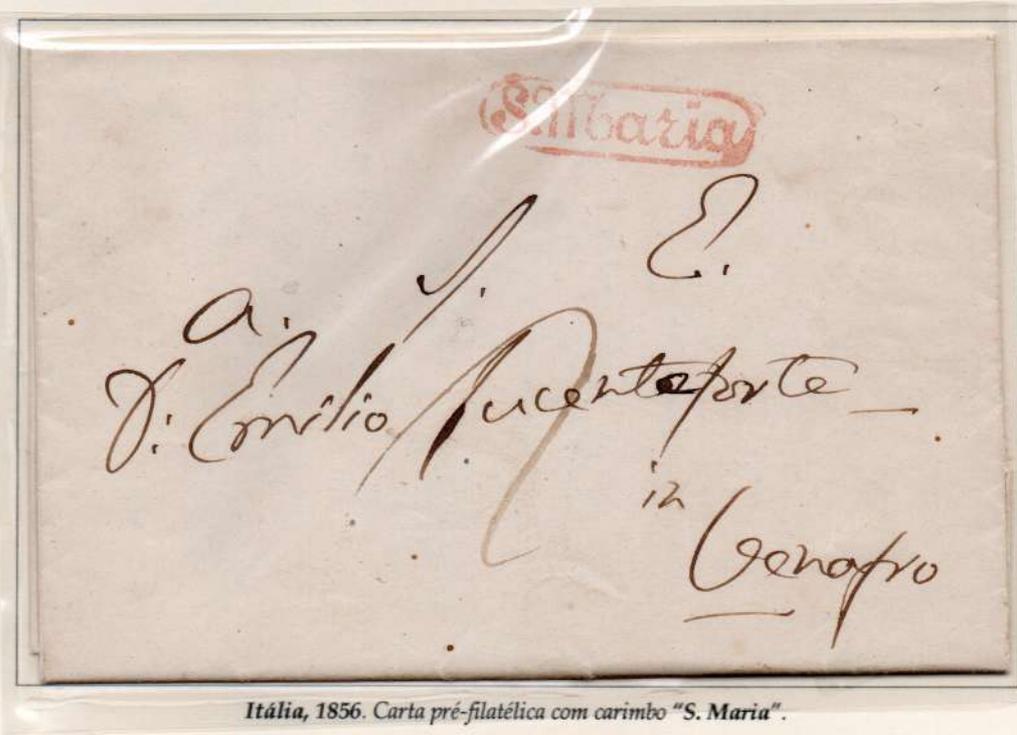
UN AVVISO DI RIEVIMENTO



(Provincia di)

Rovigo

Urbino



Itália, 1856. Carta pré-filatélica com carimbo "S. Maria".



França, 1976.
A Abadia de Nossa Senhora de Bec, na região de Le Bec Hellouin, foi no passado, uma das mais influentes abadias do Reino Anglo-Normando do século XII.



Sobrecarga invertida.



Sobrecarga dupla (sobreposta).



São muitas as nações e povos que adotam e proclamam a Virgem Santíssima como sua padroeira e intercessora. **Nossa Senhora da Conceição é a Padroeira e a Rainha de Portugal.** Em 25 de março de 1646, D. João IV, por proclamação e por todos os poderes da Nação, constituiu e declarou a **Virgem Maria, Senhora e Rainha de Portugal, a verdadeira soberana do país.** Desde esse dia, todos os monarcas portugueses nunca mais colocaram a coroa na cabeça. Isso equivaleria a usurpar um direito que pertence a Maria Santíssima. Apenas em ocasiões solenes, a coroa do monarca é posta sobre uma almofada, ao seu lado direito.

4.1. MARIOLOGIA E OS “MOVIMENTOS MARIANOS”



A Igreja Católica sempre considerou Maria como sendo a figura mais importante do cristianismo e da salvação, depois da Santíssima Trindade. Neste contexto, a Igreja possui muitos ensinamentos e doutrinas em relação à sua vida, seu significado e sobre sua veneração.

O conjunto destes ensinamentos e doutrinas é denominada de “**Mariologia**”. A doutrina Mariana tem se desenvolvido ao longo de muitos séculos e foi estudada e codificada pelos Concílios, bem como pelos principais teólogos das ordens religiosas, por Universidades Marianas e por muitos centros e instituições de estudo.



← Selo comemorativo e sobretaxado em homenagem ao “5º Congresso Eucarístico Nacional e Mariano” do Peru, ilustrados com monograma Marial.

República Dominicana, 1955. Envelope aéreo circulado para a Suíça, porteadado com a série aérea comemorativa ao “Ano Mariano”.



MARIOLOGIA E OS “MOVIMENTOS MARIANOS”



Bolivia, 1940. Envelope de serviço aéreo Lab-Condor circulado de Cochabamba para Whittier (CA), EUA, trazendo como parte do porte, 3 selos comemorativos ao “2º Congresso Eucarístico Nacional”.



Frequentemente são realizados pelo mundo afora, encontros com religiosos, devotos, estudiosos e autoridades, com o objetivo de se aprofundarem nos temas que envolvem a Virgem Maria e suas interfaces na fé, liturgia e sociedade. Estes encontros são denominados “Congressos Mariológicos” ou “Congressos Marianos”. Podem ser realizados em nível local, regional, nacional ou, por vezes, internacional. Buscam refletir sobre a pessoa e o lugar de Maria no projeto de Deus e na vida da Igreja através da teologia e de todas as formas científicas de análise da fé.



Prova de cor.



Vaticano, 1954. Envelope de primeiro dia, registrado e circulado por via aérea para Porto Rico, porteado com a série comemorativa ao Ano Mariano.

MARIOLOGIA E OS “MOVIMENTOS MARIANOS”

→
Itália, 1950.
Franquia mecânica –
“Santa Maria dei Angeli”.



A expressão “Ave Maria” e o monograma Marial, são símbolos dos eventos Marianos pelo mundo todo, assim como na franquia mecânica da Bélgica.



A **Mariologia**, se divide em ramos específicos para estudos: Podem ser citados como exemplos, a **Mariologia Histórica**, que estuda os dados históricos, sociais e afins que permitem compreender a figura histórica de Maria; a **Mariologia Bíblica**, que estuda os fundamentos bíblicos sobre Maria; a **Mariologia da Devoção**, que estuda as devoções populares sobre a figura de Maria.



No catolicismo, os estudos **Mariológicos** são parte integrante da Teologia.

Na Encíclica “**Ecclesia de Eucharistia**” o Papa João Paulo II, escreve sobre Maria, e sobre ela ser considerada como **Mãe e modelo da Igreja**.

←
Vaticano, 1961.
Envelope registrado e circulado para Parma na Itália, trazendo como parte do porte o selo da **Madonna negra “Thaumaturga Einsidlensis”**.

4.2. A VIRGEM MARIA NAS ARTES



Denteação deslocada.



←
França, 1992.
Fragmento com selo e carimbo comemorativo trazendo a imagem da Madonna e o Menino Jesus, obra de Sandro Botticelli.

Representar artisticamente a Virgem Maria têm sido uma atividade constante desde o início do cristianismo. Tradicionalmente, o nome italiano **Madonna** é atribuído à estas representações artísticas da Virgem Maria, sejam elas em pinturas, gravuras ou esculturas. É um tema tradicional na arte sacra cristã. As obras representam quase sempre Maria com seu filho Jesus nos braços, frequentemente cercados por outros personagens, como São José, Santa Isabel, Santa Ana, ou determinados santos escolhidos por motivos variados, como por exemplo o santo padroeiro ou o santo da cidade que a hospeda.



A. BRODAHL. Uitbreiding 544. BERCHEM.



MEMLING - Tentoonstelling
24 Juni - 1 October 1939 - BRUGGE
Exposition des œuvres MEMLING
à BRUGES du 24 juin au 1^{er} octobre 1939

POSTKAART
CARTE POSTALE

Aan den Heer

Prysvraagredacteur

A M U S A N T J E

Laurillardlaan 30

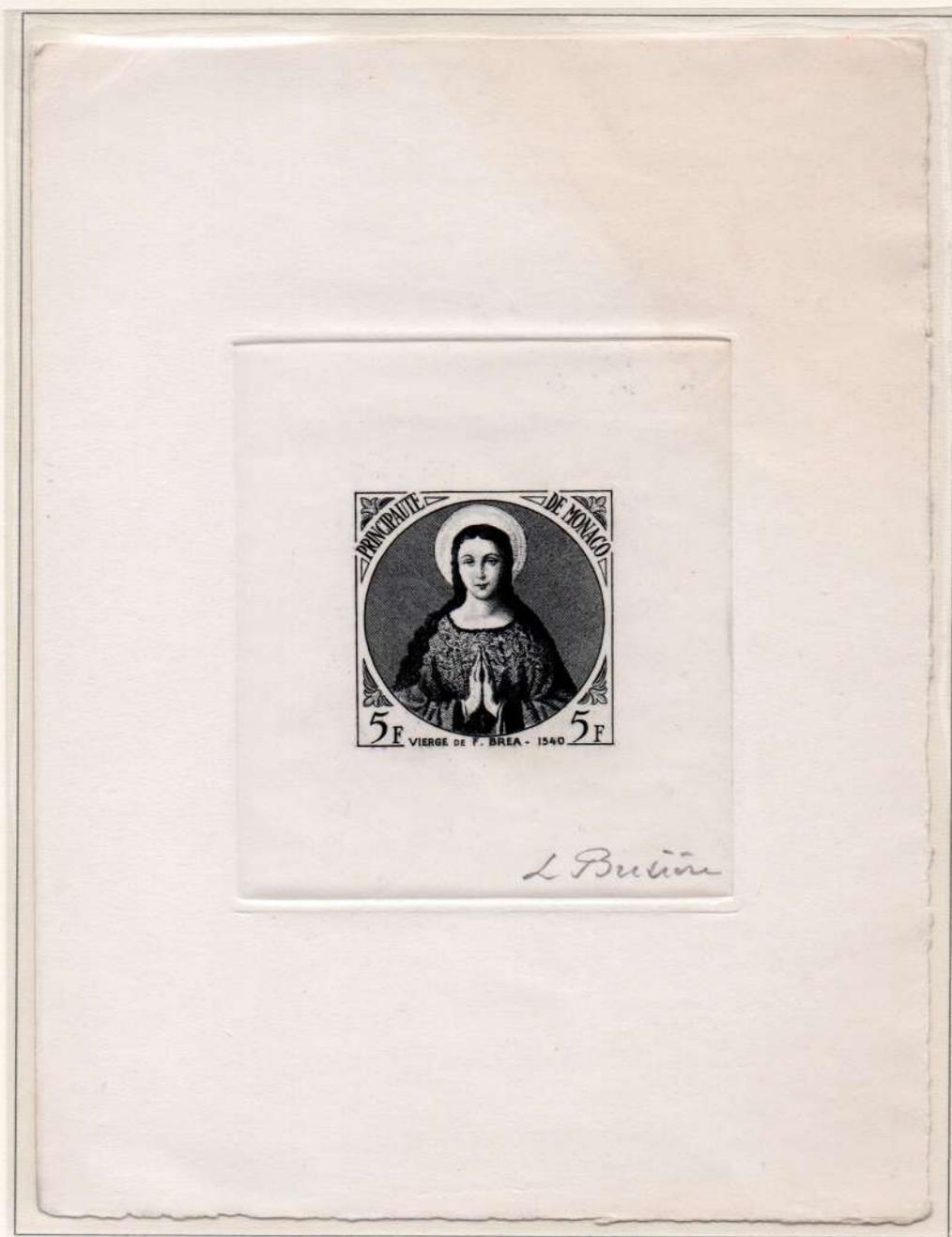
B I L T H O V E N .

NEDERLAND

Estas obras se espalham pelos mais diversos locais mundo afora.

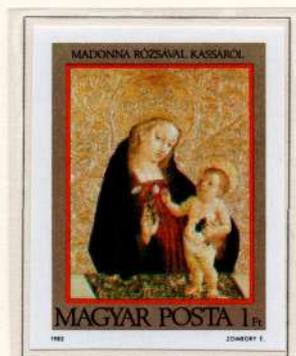
Presentes em igrejas, teatros, museus, locais públicos, comércios, escolas ou até mesmo, em zonas de conflito armado, o ícone da **Madonna** é visto e venerado nas mais diferentes formas da arte.

← Bélgica, 1939.
Inteiro postal circulado para a Holanda, com a reprodução da **Madonna**, pintura de 1487, do artista alemão Hans Memling.



Prova do artista.

Grandes nomes da arte, criaram obras reproduzindo a **Madonna e seu filho Jesus**. Entre eles, podemos destacar obras de **Raphael, Bellini, Michelangelo, Dalí, Tiepolo** e muitos outros de várias nacionalidades e diferentes estilos artísticos.



Literatura, escultura, música, pintura e cinema; todas elas apresentam Maria, nas mais diversas versões e adaptações. Apreciar a arte Mariana, é também, uma das formas de devoção e veneração. Admirar, contemplar, refletir e orar diante da imagem da Virgem, é prática comum de quase todos os devotos.



15794

IL 4

H

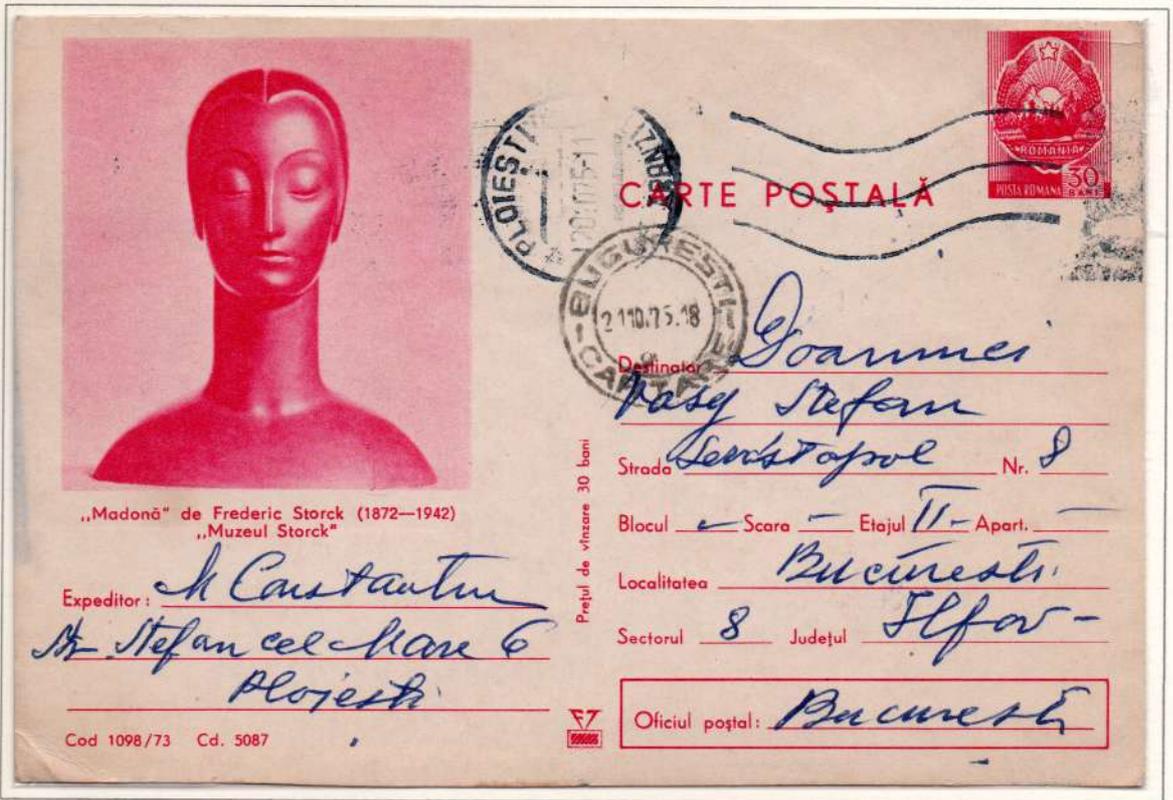
X X
11.3.55

Prova de cores.



Selo de Portugal trazendo imagem da escultura da Virgem com o Menino (Convento dos Cardais em Lisboa).

→
Romênia, 1975.
Inteiro postal circulado trazendo a originalidade da obra da *Madonna*, de Frederic Storck.



Deslocamento de cor.

Vaticano, 1971.
Envelope registrado e circulado para Verona na Itália, porteadoo com a série das artes-sacras de Ghissi, Giovanni, Crivelli, Maratta e Ceracchini, obras que traduzem diferentes interpretações artísticas da Madonna.

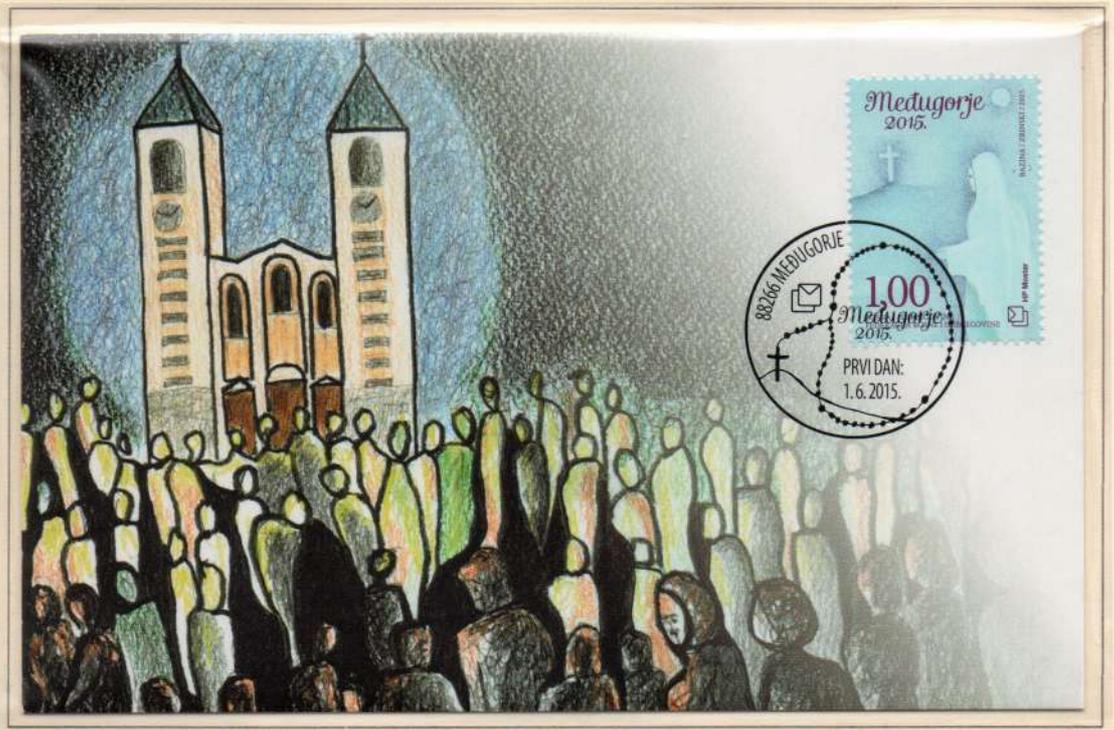


4.3. O SANTO ROSÁRIO



O **Santo Rosário** é uma prática religiosa de devoção mariana muito difundida entre os católicos romanos, que o rezam tanto de forma coletiva quanto individualmente.

Consiste na recitação seriada de orações com o auxílio de uma corrente com contas ou nós, que recebe o mesmo nome.



O rosário também compreende a contemplação de determinadas **passagens da vida de Jesus e de sua mãe Maria** que, segundo a doutrina da Igreja Católica, são de especial relevância para a história da salvação e que recebem o nome de "mistérios".

5. TÍTULOS, LOCAIS E VIRTUDES



Alemanha (RFA), 1976. Franquia mecânica - "Maria vom Guten Rat" é uma igreja em Munique na Alemanha, construída entre os anos de 1956 e 1957.



Selo de Nossa Senhora do Vale, uma invocação da Virgem Maria originada no Estado de Nueva Esparta, na Venezuela.



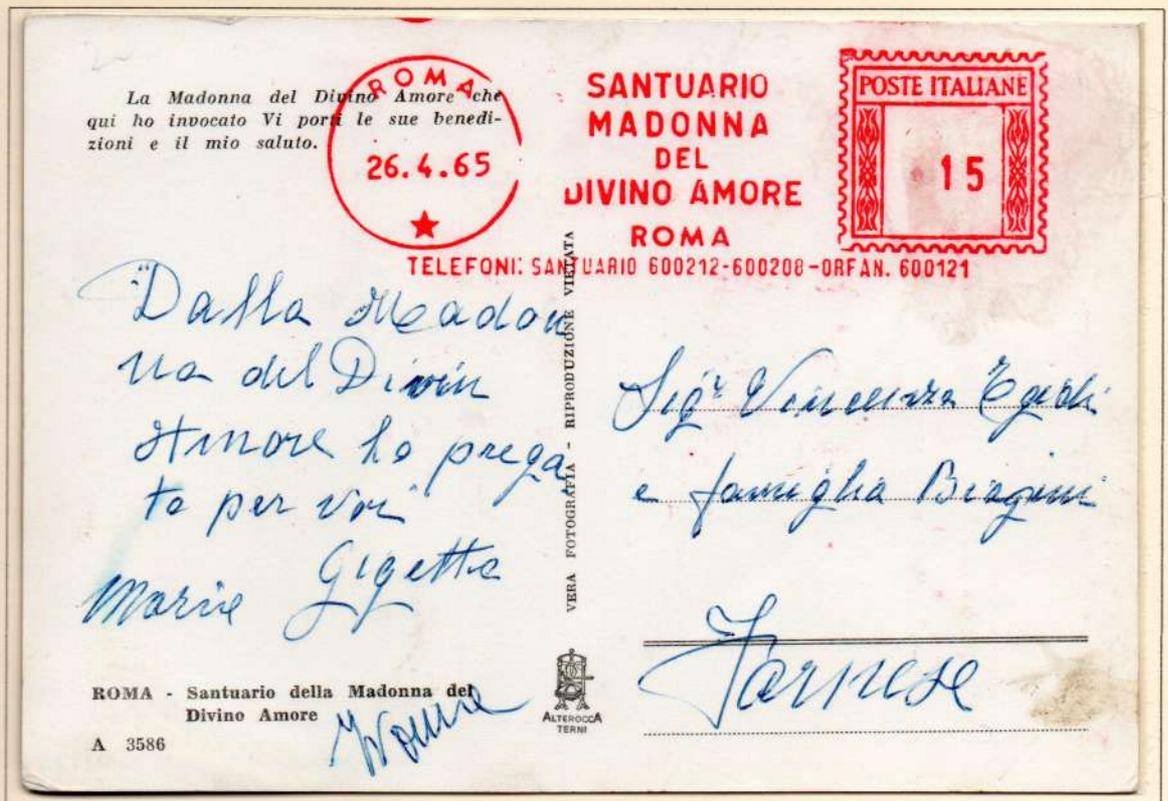
França, 1854. Carta circulada internamente de NOTRE-DAME-DE-LIESSÉ (região de Aisne), porte de taxa portuária de 30dt + caixa rural "C". Construída em 1134 em estilo gótico, a Basílica de Nossa Senhora de Liesse guarda em seu interior a estátua da Virgem Maria negra.

Os títulos de Maria são designações honoríficas dadas à Virgem. Ela é conhecida por inúmeras invocações e outros nomes poéticos. Assim, uma variedade de diferentes títulos, são usados pelas igrejas Romana Católica, Ortodoxa, Coptica e Anglicana.

Dos incontáveis títulos atribuídos à Virgem Maria, muito são bastante difundidos e conhecidos, outros nem tanto. Os títulos podem fazer referência às suas virtudes, ou aos locais em que ela teria aparecido.



→
Itália, 1965.
Postal franqueado mecanicamente com o título do Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor, um importante centro de peregrinação católico localizado em Roma, dedicado à Virgem Maria, composto de duas igrejas: uma mais antiga, construída em 1745, e uma nova, construída em 1999.



TÍTULOS, LOCAIS E VIRTUDES

Hospitais, clínicas médicas, casas de repouso e recuperação, instituições de ensino e pesquisa, creches, orfanatos, asilos de idosos, teatros, museus, organizações não-governamentais, órgãos públicos e até mesmo empresas do setor privado, recebem seus nomes em honra à diversos títulos da Virgem Maria. A devoção se faz presente também através deste modelo de veneração à mãe de Jesus.



←

França, 1933.

Envelope circulado internamente em Paris, porteados com 2 selos trazendo a ilustração da **Catedral de Nossa Senhora de Puy**, uma igreja católica romana localizada em Le Puy-en-Velay, na França. A catedral é um monumento nacional, e tem sido um centro de peregrinação há séculos. Desde 1998, faz parte do patrimônio mundial da UNESCO. Também é ilustrada a **estátua de ferro da Virgem Maria**, com vista panorâmica para a cidade. Ela foi projetada pelo escultor francês Jean-Marie Bonnassieux, e é feita a partir de sucata de 213 canhões russos tomados no cerco de Sevastopol (1854-1855).



Canadá, 1957. Franquia mecânica – Nossa Senhora do Sagrado Coração – Província de Quebec.

Falha na impressão do selo superior esquerdo (Moustiers-Sainte-Marie). ↓



Bélgica, 1973. Fragmento com selo e carimbo comemorativo, trazendo a Madonna com o menino Jesus, muito venerada por todo o povo belga.





Reino Lombardo-Vêneto, 1834. Carta pré-filatélica circulada de Ala para Brescia, trazendo carimbo com a imagem da Virgem e seu filho Jesus aos braços, sendo contemplada nos céus por Santo Antônio de Pátua.



Selo do Brasil, comemorativo ao Círio de Nazaré.

Com mais de 200 anos de tradição, a festa Mariana do Círio de Nazaré é um evento bastante popular entre os fiéis católicos no Brasil e grande parte da América do Sul.

Além de inúmeros templos cristãos, como catedrais, basílicas, igrejas, mosteiros, abadias e conventos, diversas cidades, províncias, vilarejos, bairros, assentamentos, ruas, avenidas, e muitos outros logradouros, são contemplados com diversos títulos Marianos. Muitos destes locais, por tradição histórica ou até mesmo popular, acabaram se tornando centros de peregrinação e visitação, muitos deles, abrindo imagens históricas da Virgem.



Costa Rica, 1935. Envelope registrado e circulado internamente, porteadado com a série comemorativa em homenagem à Nossa Senhora dos Anjos, declarada padroeira do país e protetora das Américas pelo papa João Paulo II.

TÍTULOS, LOCAIS E VIRTUDES

Muitos redutos religiosos na Europa levam seus nomes dedicados à Virgem Maria. Alemanha, Bélgica, Polônia, Liechtenstein, França, Itália, Espanha e Portugal, são os países com o maior número de localidades e templos religiosos que recebem o nome de Maria. A grande maioria destes locais, possuem séculos de história e devoção à Virgem Santíssima.



Alemanha (RFA), 1955.

Franquia mecânica - Abadia beneditina de Maria Laach, localizada no sudoeste da Alemanha.



←
Itália, 1884.
Carta
circulada com
carimbo de
"Santa
Maria a
Monte", na
região da
Toscana.



→
França, 1940.
Envelope circulado com
carimbo de "Notre-Dame-
de-Courson", uma
pequenina e antiga comuna
francesa na região
administrativa da Normandia,
cujo nome foi dado em
devoção à Virgem Maria.



Liechtenstein, um minúsculo principado localizado no centro da Europa, encravado nos Alpes entre a Áustria e a Suíça, com pouco mais de 34 mil habitantes, foi uma das primeiras nações no mundo a emitir selos com a imagem da Virgem Maria. A emissão de 1920 é composta por 3 selos e traz o ícone daquela que, mais tarde, seria proclamada a Padroeira do Principado.

Em 25 de março de 1940, em um ato realizado na Capela de Dux, o Príncipe Monarca de Liechtenstein, Franz Josef II, solenemente, colocou sua Casa, o povo e a nação, **sob a proteção da Virgem Maria**.

O Principado de Liechtenstein foi uma das poucas nações europeias poupadas dos acontecimentos sangrentos da Segunda Guerra Mundial.



← Bloco com a *Madonna von Dux*, de Liechtenstein.

A emissão de 1920 com dupla denteação na fileira direita.



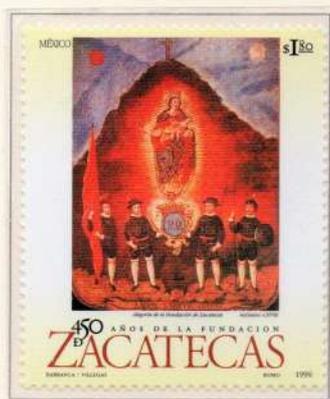
"Plié".



"Plié".



Sem denteação superior.



Selo de Nossa Senhora dos Zacatecas, do México.



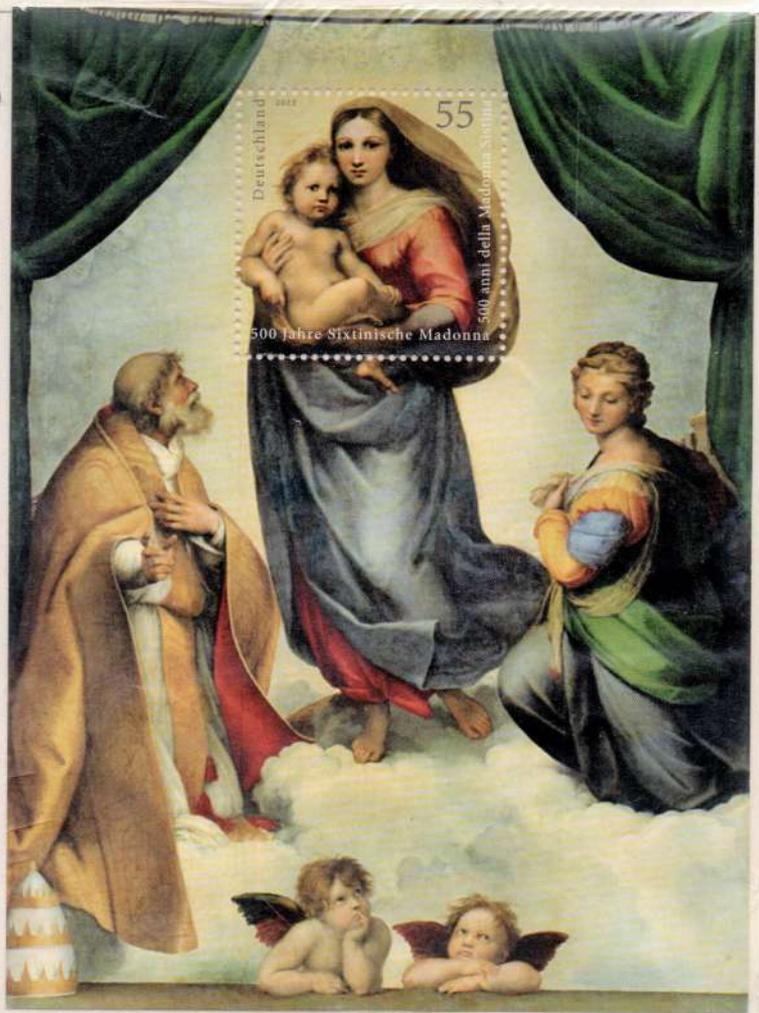
Selo com a Virgem Milagrosa da Colômbia



Itália, 1862.

Carta circulada de Milão à Lodi, com carimbo de Santa Maria della Fontana.

Assim como em grande parte da Europa, a América Latina, em quase sua totalidade, presta grandes homenagens através da veneração e dos locais e títulos atribuídos à Maria nas mais diversas regiões do continente americano, que tem o título da Virgem de Guadalupe, como sua padroeira e protetora. Grande parte dos títulos Marianos são originários das Américas, mais especificamente, em sua porção latina.



Selo regional de Valência na Espanha traz a Virgem dos Inocentes, Mártires e Desamparados ou Senhora de Forsaken, que é a padroeira da cidade.



Selo da República Dominicana traz a Nossa Senhora de Altigracia, considerada como a protetora do país.

A Virgem de Coromoto é um título consagrado a Nossa Senhora e foi declarada a padroeira da Venezuela. Este título apareceu por propósito de lembrar o convento construído em honra à Virgem Maria. É uma devoção Mariana, que se iniciou em 1652, onde segundo a tradição, a Virgem teria aparecido a um indígena local.

O Bloco da Alemanha traz a **Madonna Sistina** (em emissão conjunta - Alemanha e Vaticano).



Alemanha (RFA), 1965. Franquia mecânica com a imagem de Nossa Senhora de Werl, também venerada como "Consoladora dos aflitos".



1943, Oflag VII-A (Murnau).



1942, Oflag II-C (Woldenberg)
Virgem da Misericórdia



1943, Oflag II-C
(Woldenberg).



1942, Oflag II-C
(Woldenberg).

Os maiores e mais estratégicos campos de concentração possuíam seu próprio sistema postal e, muitos deles, emitiam seus próprios formulários postais e selos para as suas correspondências. Um exemplo é Oflag II-C, um campo alemão de prisioneiros de guerra, localizado a cerca de 1 km da cidade de Woldenberg, (atual Dobiegniew), na região oeste da Polónia. Em Oflag II-C, e no campo de Oflag VII-A (Murnau), a maioria dos selos e documentos postais eram fabricados de maneira improvisada, utilizando-se de restos de papel de cigarro, embalagens e outros tipos de materiais descartados.

O Século XX foi um período que se notabilizou pelos inúmeros avanços tecnológicos, conquistas da civilização e reviravoltas em relação ao poder. De modo especial, foi marcado pelos dois maiores conflitos bélicos da história, envolvendo um grande número de nações - a Primeira Guerra Mundial, entre os anos de 1914 a 1918 e a Segunda Guerra Mundial, que durou entre 1939 a 1945. Estes dois dramáticos momentos da humanidade, ficaram marcados pelo gigantesco número de vítimas e de alterações drásticas no cotidiano das pessoas.



Oflag II-C (Woldenberg), 1943. Virgem dos pescadores.

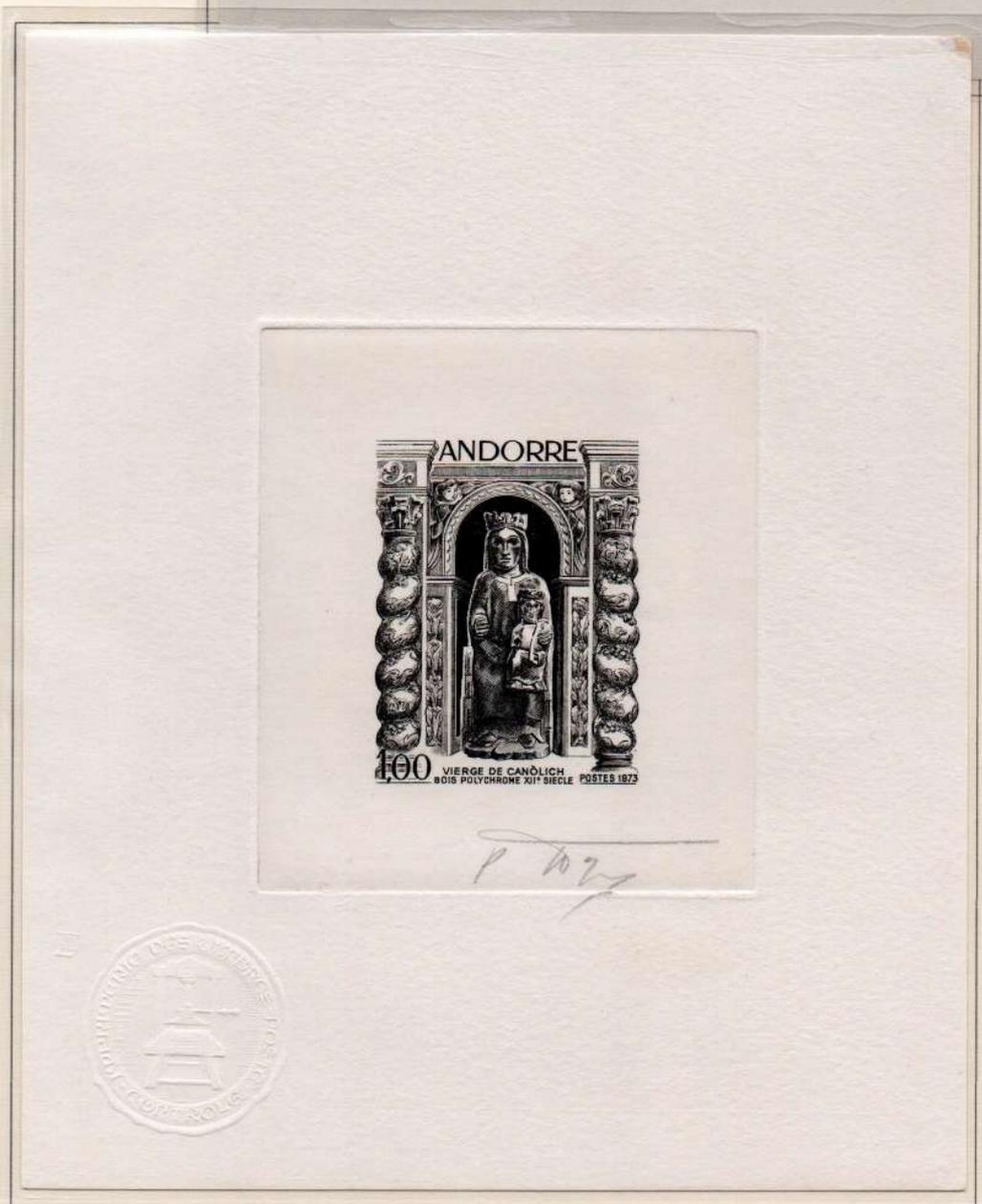


Oflag II-C (Woldenberg), 1942. Virgem e o Menino Jesus.

Em ambas as grandes guerras mundiais, os **campos de concentração** se consolidaram como um centro de confinamento, instalado em grandes áreas demarcadas e cercadas por sistemas de segurança e acesso restrito, com o objetivo principal de confinar prisioneiros de guerra. Neste contexto, a religião e a fé, mais do que nunca, desempenharam um papel vital de fortalecimento da força e da resistência humana diante de tão delicado período. Dentro da fé cristã, a devoção pela Virgem Maria e sua intercessão junto a Deus, foram marcantes para amenizar o sofrimento e as condições desumanas vivenciados por grande parte dos fiéis.

TÍTULOS, LOCAIS E VIRTUDES

→
Alemanha,
 1952.
 Fragmento de
 envelope
 circulado de
 Dusseldorf para
 Bonn, trazendo
 como parte do
 porte o selo da
Madonna
 de Nuremberg.



Uma peculiaridade bastante curiosa na devoção à Virgem Maria, é a de construções de templos em locais remotos e/ou de difícil acesso para os peregrinos e visitantes que acessam estes locais. Um exemplo deste tipo é o **Santuário de Canòlich**, localizado nas montanhas de Andorra, a 1.635 metros de altitude e de difícil acesso. O local possui uma igreja restaurada no início do século XX, mas com referências que indicam que o templo já existia desde os tempos medievais.



Selo polonês com representação típica da Virgem e o Menino.
 A Polônia é um dos países mais religiosos da Europa. A grande maioria de sua população é composta por católicos e boa parte destes, são devotos da Virgem Maria.

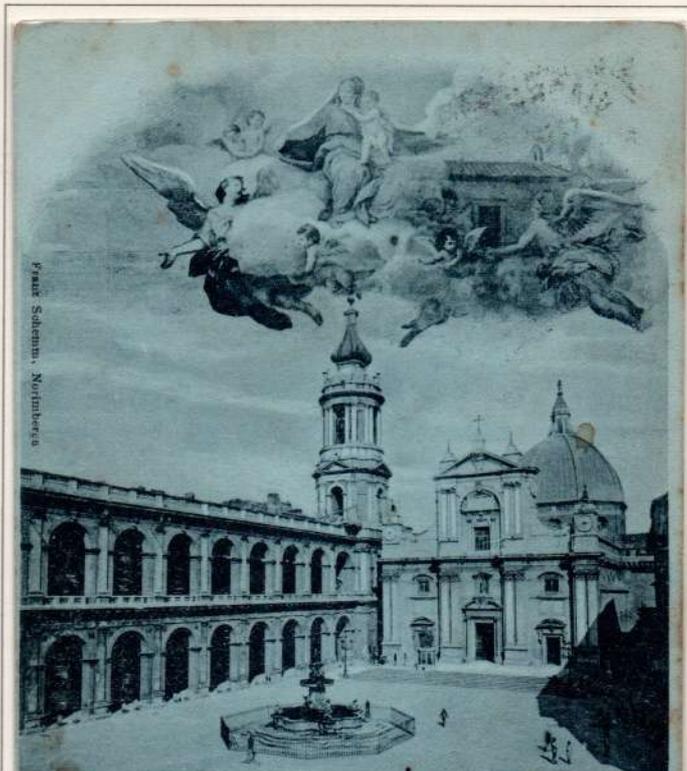
5.1. SANTA CASA DE LORETO



←
Itália, 1995.
Franquia mecânica – Santuário da Santa Casa de Loreto, localizado na cidade de Loreto, província de Ancona, na Itália.



Loreto, o santuário Mariano mais famoso da Itália, guarda a casa onde viveu a Sagrada Família. Segundo a tradição, confirmada por diversos papas e santos, antes de Nazaré ser tomada pelos muçulmanos, os anjos levaram a casa de Maria, no dia 10 de dezembro de 1294, para uma colina na propriedade de uma devota chamada Lorette – daí o nome atual da cidade, Loreto. Uma tradição diferente desta, diz que a casa da Sagrada Família foi levada de Nazaré até esta região pelos cruzados sob o comando de De Angelis.



Loreto. Traslazione della Santa Casa.
Piazza della Madonna.

L'illustrazione riproduce l'immagine della Santa Casa di Loreto, la Vergine Maria e il bambino Gesù in suoi bracci e la iscrizione "Felix Lauretana Civitas".



Selo da Hungria.
"Nossa Senhora de Loreto"
Padroeira dos aviadores e da aviação,
e intercessora pela casa própria.

←
Itália, 1902.
Inteiro postal circulado – Santuário de Loreto com a transladação da Santa Casa.



*All' Illmo Sig. Sig. Prome Colmo
Sig. Prome Comunale di*

D. M. B.

Montesanto

Loreto, Estado Pontifício, 1857 (atual Itália). Carta circulada para Montesanto, com carimbo reproduzindo a imagem da Santa Casa de Loreto, a Virgem Maria e o menino Jesus em seus braços e a inscrição "Felix Lauretana Civitas".

SANTA CASA DE LORETO



Preservada dentro da Basílica de Loreto, a **Santa Casa** é um edifício de um só piso, de pedra, com dimensões de 8,5m por 3,8m e 4,1 m de altura. Possui uma porta no lado norte e uma janela no lado ocidental, e um nicho que contém uma pequena imagem negra da Virgem com o Menino, em cedro-do-libano, ricamente adornada com joias.

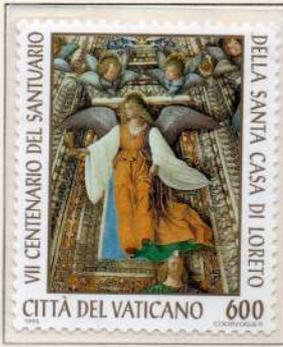
←
Selo da Espanha.
 "Nossa Senhora de Loreto"
 50º aniversário da aviação espanhola.

Vaticano, 2010.
 Aerograma e carimbo comemorativos ao 90º aniversário da proclamação de **Nossa Senhora de Loreto** como padroeira dos aviadores.



Vaticano, 1938. Envelope aéreo circulado para Casale Monferrato na Itália, porteada com a série postal aérea que traz em dois selos (azul e violeta), a imagem da Virgem Maria com o menino Jesus e da Santa Casa da Sagrada Família sendo transportada pelos anjos.

SANTA CASA DE LORETO



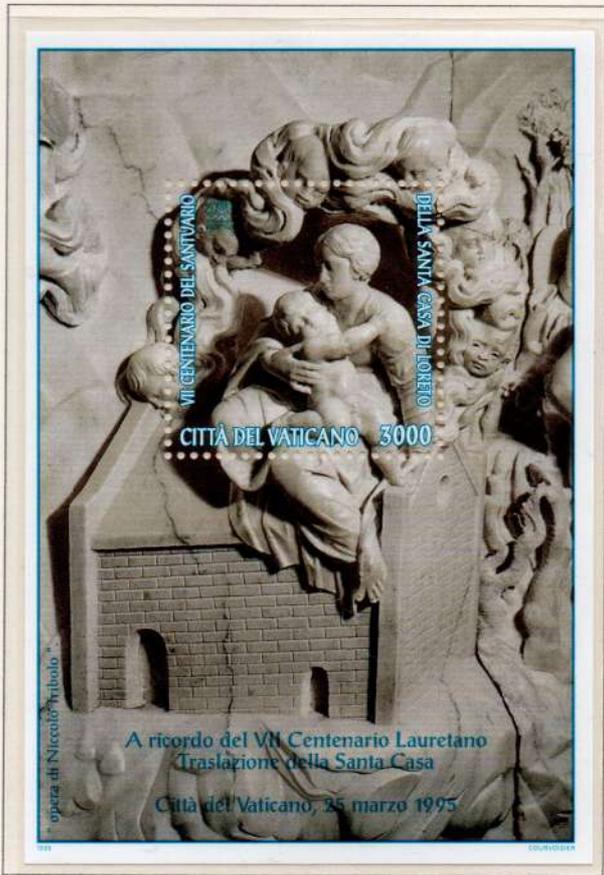
Selo do Vaticano.
O Santuário de Loreto abriga várias obras artísticas que recordam o milagre da transladação da Santa Casa.



→
Itália, 1894.
Inteiro postal.
6º centenário de transladação da Santa Casa para Loreto.

A pedido da Igreja, vários estudos e avaliações técnicas foram feitas na **Santa Casa de Loreto**. Foram envolvidos profissionais e especialistas como engenheiros, arquitetos, físicos, historiadores e estudiosos. O espanto e admiração é geral, pois, quanto mais se estuda, mais se comprova que um grande milagre aconteceu envolvendo esta casa. As principais conclusões que os estudiosos obtiveram foram:

- A casa fica diretamente no chão, livre, sem nenhuma base que a sustente e é possível passar uma barra de ferro por baixo dela sem qualquer impedimento;
- As pedras de que é feita não existem na Itália, somente na Palestina, na região de Nazaré;
- Sua porta é de cedro, madeira que não existe na Itália, sendo muito encontrada na Palestina;
- O cimento que liga as pedras das paredes é de sulfato de cálcio e pó de carvão, muito usado na Palestina, usado no tempo de Jesus e desconhecido naquela época na Itália;
- As medidas da casa são idênticas às da base que ficou em Nazaré;
- A casa é pequena e simples, e segue o estilo nazareno da época de Jesus.



Os alicerces da Santa Casa de Loreto permanecem até hoje na cidade de Nazaré em Israel, dentro da **Basilica da Anunciação**, onde recebem a visita de peregrinos de todo o mundo.

→
Brasil, 1971.
Fragmento com carimbo comemorativo aos 50 anos do patrocínio de Nossa Senhora de Loreto como padroeira dos aviadores.





Selo Francês do Santuário de "Notre-Dame de Lorette" na França.

O Santuário é um importante centro de peregrinação dos fiéis devotos da Virgem Maria. Possui um dos maiores cemitérios militares da Europa, uma grandiosa torre e, também, a Capela-Basílica de Nossa Senhora de Loreto, construída em 1727.

→ Loreto, Estado Pontifício, 1841 (atual Itália). Carta pré-filatélica circulada para Macerata, com carimbo de Loreto.



Prova.

Uma imagem da **Virgem Maria** ficava em um pequeno nicho reservado a ela num lugar de destaque na Casa. Essa imagem, **veio transportada junto com a Casa**, e era toda feita em cedro do Líbano com um manto de pano adornado em joias. Em 1921 um incêndio destruiu a imagem original. Uma outra idêntica foi feita, com o mesmo material e abençoada pelo Papa Pio XI em 1922. A imagem é rica em simbolismos.



Croácia, 1994. Fragmento com selo e carimbo comemorativo à Santa Casa da Sagrada Família, protegida e transportada pelos Anjos do Senhor.

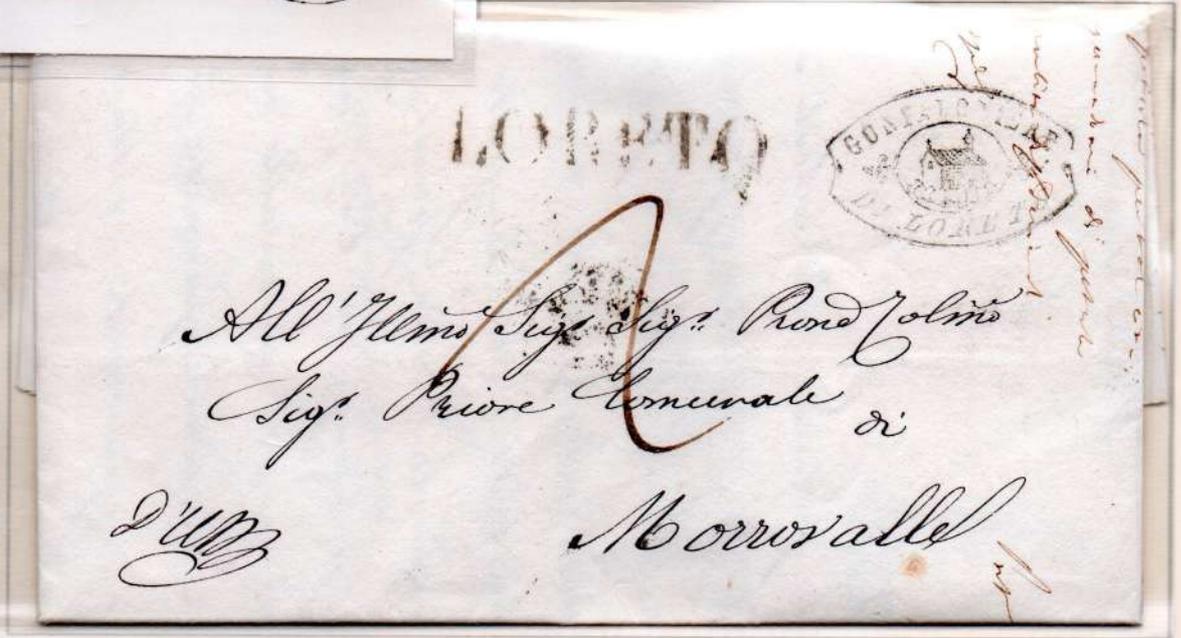
SANTA CASA DE LORETO



Muitos milhares de peregrinos provenientes dos cinco continentes visitam o **Santuário de Loreto** a cada ano. Entre estes, é importante se destacar vários **Santos** que lá estiveram, como **São Francisco de Sales**, **São Maximiliano Kolbe** e **Santa Teresinha do Menino Jesus**. Em 1979 o Papa João Paulo II definiu o santuário como "o primeiro templo sobre o qual a Mãe de Deus irradiou a própria luz com a sua Maternidade".



→
Loreto, Estado Pontifício, 1857 (atual Itália): Carta circulada para Morrovalle com carimbo de Loreto trazendo a imagem da Santa Casa.



Itália, 1959. Envelope registrado e circulado para Recanati, franqueado mecanicamente com o brasão do Santuário de Loreto.

5.2. VIRGEM NEGRA DE CZESTOCHOWA

Nossa Senhora de Czestochowa é um título de **Maria Santíssima**, consagrada como **Rainha e padroeira da Polónia**. No Brasil é também conhecida como **Nossa Senhora do Monte Claro**. Sua representação é feita em cores escuras, de onde recebe o nome de "**Virgem Negra**".



A imagem de **Nossa Senhora de Czestochowa** é uma pintura sobre Madeira, em estilo bizantino. Maria se apresenta a meio corpo, vestida de uma túnica bordada a ouro e com a cabeça coberta por um véu decorado com os mesmos desenhos da túnica. Sua mão direita está sobre o peito e traz, sentado em seu braço esquerdo, o Menino Jesus, vestido de uma camisola, que lhe cobre as pernas. O menino segura com o braço esquerdo um livro e com a mão direita acaricia sua Mãe.



Polónia, 1983. Inteiro postal registrado e circulado internamente, trazendo a imagem em detalhe do rosto da Virgem de Czestochowa.

VIRGEM NEGRA DE CZESTOCHOWA

→
Polônia, 1984.
 Inteiro postal trazendo a **Virgem negra** e carimbo comemorativo (1988).
 A Polônia, país do leste europeu, é de predominância católica e possui uma tradicional e forte devoção à **Maria Santíssima**.

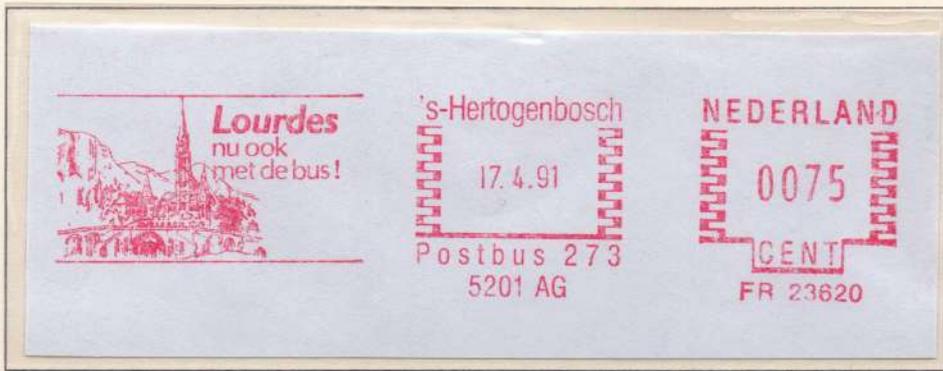
A cidade polonesa de Częstochowa é conhecida pelo magnífico mosteiro de **Jasna Góra** (Monte Claro) com o milagroso quadro de Nossa Senhora de Częstochowa.

Considerado o **maior centro católico do país**, milhares de peregrinos visitam a cidade todos os anos.



Vaticano, 1957. Envelope oficial do Governo da Cidade do Vaticano, registrado e circulado para Parma na Itália, portado com a série em homenagem à **Virgem de Częstochowa**.

5.3. NOSSA SENHORA DE LOURDES



Holanda, 1991. Franquia mecânica com a imagem da visão panorâmica do Santuário de Lourdes.



Falha na impressão ocasionou a falta dos detalhes de ondulação e reflexo nas águas do riacho.



Bernadette Soubirous foi canonizada como Santa em 1933.

Quatro anos após o Papa Pio IX definir o **dogma da Imaculada Conceição**, a **Virgem Maria apareceu em Lourdes**, na França, para a jovem Bernadette Soubirous. Era 11 de fevereiro de 1858. Bernadette, uma menina de 14 anos, pobre e doente, estava na gruta de Massabielle, à margem do rio Gave, recolhendo lenha. Ao ouvir um ruído, virou-se e viu uma bela senhora com um rosário na mão. Juntas, começaram a rezar o rosário. Terminada a oração, a visão se dissipou em silêncio. As aparições continuaram por vários dias antes de cessarem. Água começou a jorrar de uma fonte na gruta, até então inexistente. Muitos milagres foram relatados mediante o uso dessa água.



Vaticano, 1958.

Envelope registrado e circulado para Rosenheim na Alemanha, portado com a série completa de Lourdes, mostrando ilustrações de Bernadette Soubirous em oração, da gruta de Massabielle com a aparição da Virgem Maria e de um devoto enfermo.



←
Itália, 1958.
Envelope
registrado e
circulado de
Sena para
Florença,
portado com os
selos da série
comemorativa
aos 100 anos
das aparições
em Lourdes.

Prova de
cores.
↓

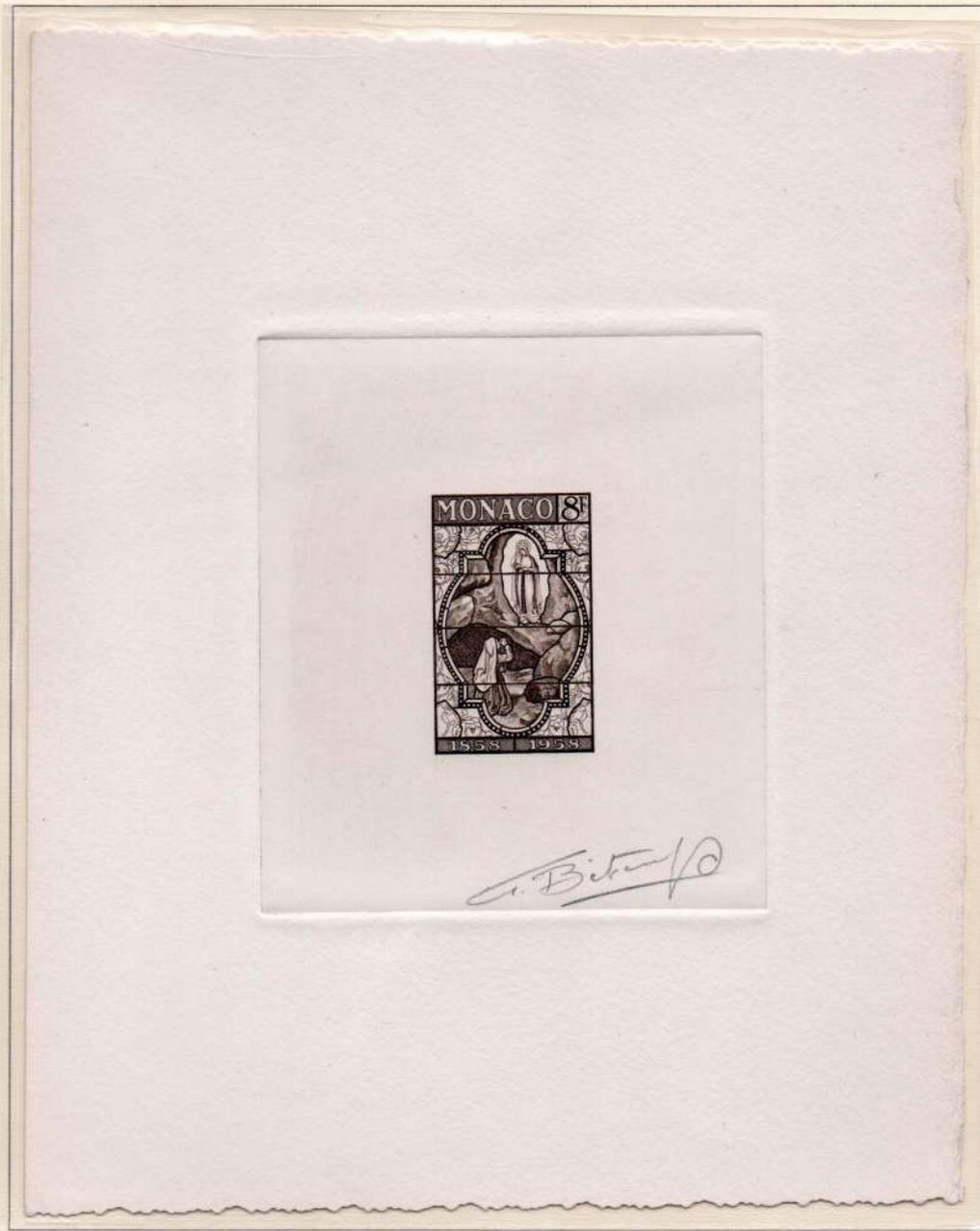
Alguns anos mais tarde, a Igreja se pronunciou formalmente sobre as aparições em Lourdes. Em 18 de janeiro de 1862, o Bispo de Tarbes, declarou solenemente que “(...) **as aparições são sobrenaturais e divinas** e que, o que Bernadette viu foi a **Santíssima Virgem Maria**. Nossas convicções são baseadas no depoimento de Bernadette, mas, sobretudo, sobre as coisas que têm acontecido, coisas que não podem ser outra coisa senão uma **intervenção divina**”.



Prova de cor.



Holanda, 1974. Franquia mecânica.
Lourdes é um dos locais Marianos de maior peregrinação no mundo.



Selo de Mônaco com a cena de um dos milagres atribuídos à Virgem de Lourdes.

O Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, é uma área com várias igrejas e outras instituições, construída em torno da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na cidade de Lourdes, França. Este terreno é propriedade administrada pela Igreja, e tem várias funções, incluindo atividades devocionais, escritórios e alojamentos para peregrinos doentes e seus ajudantes. O Santuário inclui a Gruta de Massabielle, torneiras próximas que dispensam a água de Lourdes, e os escritórios do departamento médico de Lourdes.

← Prova do artista.



5.4. NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



Portugal, 1967. Franquia mecânica comemorativa ao cinquentenário das aparições em Fátima.

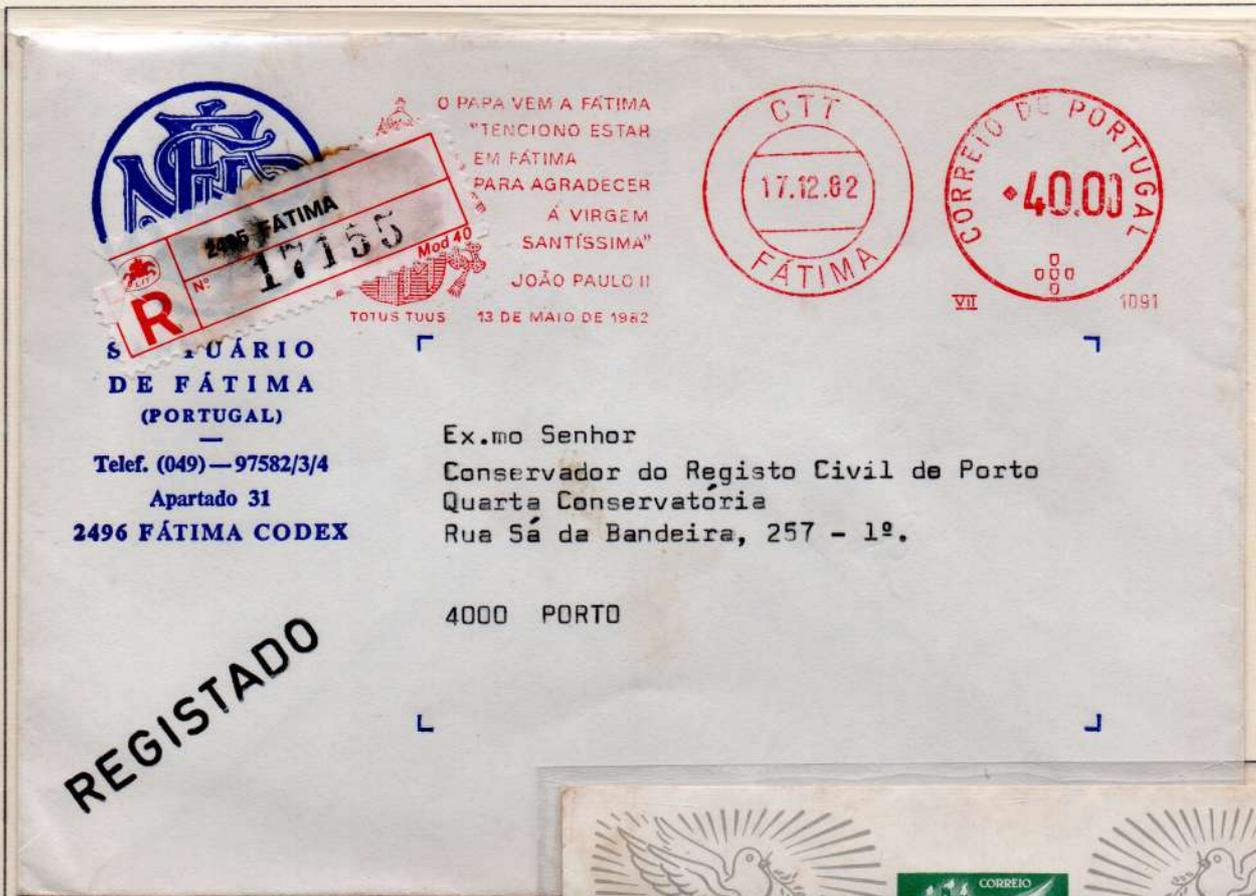
Nossa Senhora do Rosário de Fátima, é uma das invocações marianas atribuídas à **Virgem Maria** e que surgiu com base nos relatos das aparições reportadas por três crianças no lugar da Cova da Iria, na freguesia de Fátima, em Portugal. De acordo com os testemunhos das crianças videntes de Nossa Senhora, a primeira aparição da Virgem Maria teria ocorrido no dia 13 de maio de 1917 e o fenômeno repetiu-se durante seis meses seguidos, sempre no dia 13 (excetuando-se o mês de agosto, em que ocorreu no dia 19), até 13 de outubro de 1917.



Séries comemorativas de Portugal, seus territórios e algumas ex-colônias, ilustram os relatos e a tradição católica, da mensagem que a Virgem Maria apresentou em Fátima – “Um insistente pedido de oração, nomeadamente a oração do Santo Rosário”.



NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



← Portugal, 1982. Envelope oficial do Santuário de Fátima, registrado e circulado para a cidade de Porto, franqueado mecanicamente em homenagem a visita do papa São João Paulo II ao Santuário.



O selo de Cabo Verde traz a imagem da Virgem, exatamente conforme descrita pelas crianças.

O selo de Angola traz a igreja principal do Santuário de Fátima, erguida muito próxima do local onde ocorreram as aparições.

Para corresponder ao pedido de Nossa Senhora de que se fizesse uma capela em sua honra no local das aparições em Fátima, no ano de 1919 foi erigida uma capela no local exato onde as crianças afirmaram ter visto a Virgem Maria. Em 1928 foi benzida a primeira pedra para a construção de um templo de maiores dimensões nas proximidades da capela, o qual ficou pronto em 1953. Em 1954, a esse novo templo foi-lhe concedido o título de **Basilica Menor** pelo Papa Pio XII. Com o passar dos anos, vários outros edifícios e monumentos religiosos foram sendo construídos em torno da capela e da basílica, e ao complexo foi dado o nome de **Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**.



Bloco comemorativo das ex-colônias portuguesas: O Santuário de Fátima foi palco das festividades de encerramento do "Ano Santo" em 13 de outubro de 1951, exatamente no 34.º aniversário da última aparição.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Em 2017, os cristãos católicos do mundo todo, festejaram o **centenário das aparições em Fátima**. Durante todo o ano, centenas de milhares de devotos visitam o santuário, em especial no mês de maio, mês que se completa os cem anos das visões das crianças. Nesta ocasião, o santuário de Fátima também recebeu a visita especial do Sumo Pontífice da Igreja Católica, o papa Francisco. Nesta ocasião, além de presidir uma missa campal, o sucessor do Apóstolo Pedro também canonizou duas das três crianças que tiveram as visões em 1917, **declarando Francisco Marto e Jacinta Marto, santos da Igreja**.



Portugal, 1950. Envelope circulado para a Alemanha, porteadado com 3 selos comemorativos ao "Ano Santo" em Fátima.



Vaticano, 1967. Envelope registrado e circulado para a Suíça, porteadado parcialmente com a série comemorativa aos 50 anos das aparições.

5.5. VIRGEM DO CARMO



No século XII, um grupo de eremitas retirados no **Monte Carmelo**, na Palestina, deu início à ordem contemplativa, sob a proteção da Virgem Maria. Ela passou a ser invocada sob o título de **Nossa Senhora do Carmo**.



HOMENAJE A NUESTRA SRA. DEL CARMEN PATRONA DE CHILE



↑ Malta, 1951.
Envelope circulado para os Estados Unidos,
porteadado com selo comemorativo ao VII
centenário da Virgem do escapulário.

No período de perseguição dos muçulmanos, os frades carmelitas invocaram de modo especial a **Virgem do Carmo**. Segundo a tradição, o primeiro frade superior geral da ordem, Simão Stock, pediu um sinal de proteção de Maria e recebeu das mãos dela o "escapulário", um objeto devocional com a promessa de eterna proteção a todos os que o usassem.



↑
Folha comemorativa do Chile com o selo em homenagem à Nossa Senhora do Carmo, padroeira do país.

5.6. VIRGEM DO PILAR



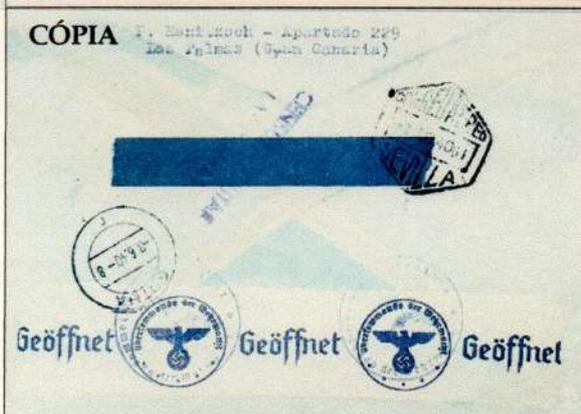
O título de **Nossa Senhora do Pilar** é o **mais antigo** de Nossa Senhora, e tem origem há mais de 1900 anos. Segundo a tradição cristã, uma das primeiras aparições da Virgem Maria se deu ao apóstolo Tiago, quando este evangelizava na região de Zaragoza na Espanha. Maria, que vivia em Éfeso, **foi trazida por anjos sobre um pilar** até o Apóstolo, para motivá-lo e abençoá-lo em sua evangelização. Baseada nesta tradição, surgiu a devoção a Nossa Senhora do Pilar, hoje a mais popular da Espanha e muito difundida nos países latinos. A imagem venerada em Zaragoza é uma estátua de 38 centímetros, colocada em cima de uma coluna em forma de um pilar.



Selo sem denteação com variação de cor.



Selo sem denteação.



Espanha, 1940.

Envelope circulado de Las Palmas para Gotha na Alemanha, porteados com selos comemorativos ao 19.º centenário da aparição da Virgem do Pilar (Correspondência foi inspecionada pela censura militar da Espanha e pelas Forças Armadas Nazistas do III Reich Alemão).

Já se passaram vinte séculos desde a aparição da **Virgem do Pilar a São Tiago**, e, apesar das invasões muçulmanas, guerras e intempéries, o pilar sagrado continua intacto na basílica de Zaragoza, **sob a proteção da Virgem Maria**.

A VIRGEM DO PILAR



Impressão dupla.



Sobrecarga invertida.



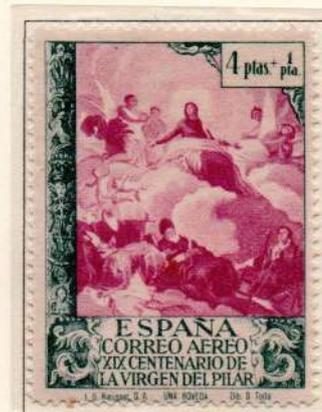
Dupla sobrecarga.



Dupla sobrecarga (ambas invertidas).



Sobrecarga no verso (invertida).



Depois da aparição, a Virgem Maria ainda viveu por mais onze anos. Tocado com a aparição, São Tiago logo construiu uma capelinha naquele lugar, com o auxílio dos oito discípulos, e colocou o pilar na parte de cima do altar, de modo que ele ficasse voltado para o rio Ebro. A capela sofreu diversas reformas e expansões ao longo dos séculos. Hoje é uma grandiosa basílica que acolhe milhares de fiéis.



Muito além dos seus incríveis milagres, **Nossa Senhora do Pilar** é conhecida como **consoladora dos aflitos, refúgio dos pecadores e Mãe da Espanha.**

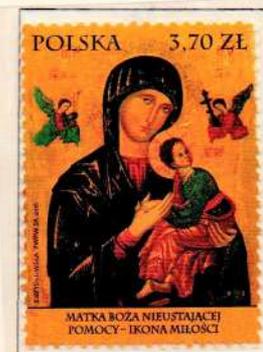
←
Espanha, 1940. Envelope circulado internamente, porteadado com selo comemorativo ao 19.º centenário da aparição da Virgem do Pilar.

5.7. NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO



↑
Itália, 1916. Inteiro postal circulado internamente, trazendo a imagem da Virgem do Perpétuo Socorro.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é um título que os cristãos deram a Maria em homenagem e agradecimento à sua atenção constante e perpétua para com a humanidade. Na pintura, Maria é representada segurando o menino Jesus em seu colo. O menino Jesus observa dois anjos que lhe mostram os elementos de sua paixão (uma cruz, uma lança e uma vara com uma esponja) - O menino se assusta, abraça a Mãe e uma sandália lhe cai dos pés.



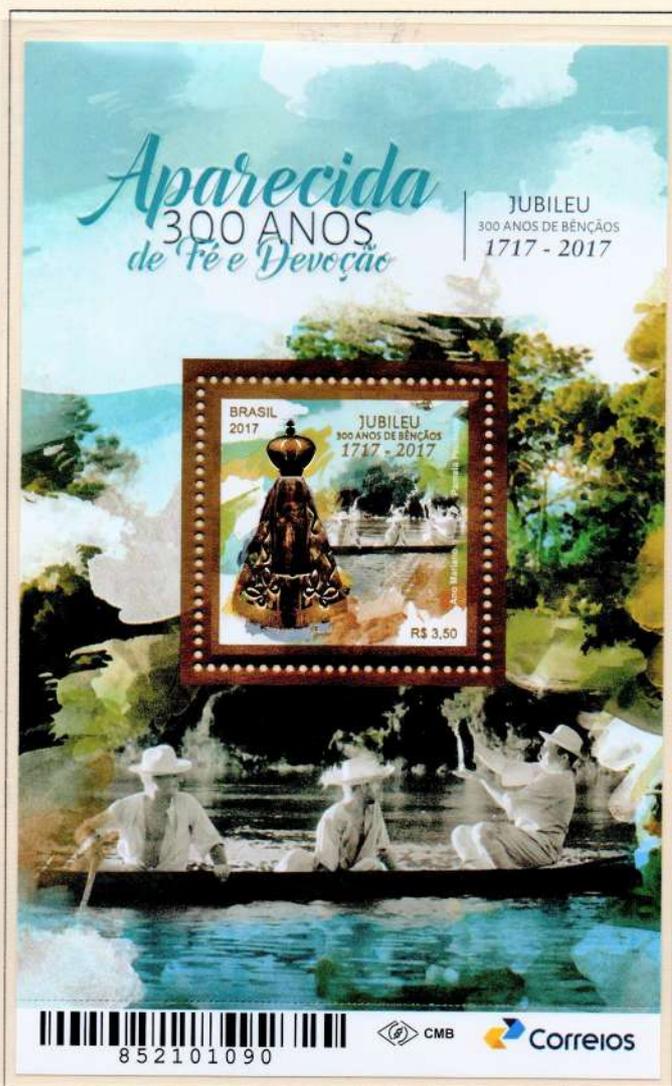
Grécia, 1941. Inteiro postal - Serviço militar (II guerra mundial).
A imagem da Virgem Maria é retratada no ícone do Perpétuo Socorro.

5.8. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Nossa Senhora Aparecida, é a forma como Nossa Senhora é carinhosamente chamada no Brasil, país do qual é padroeira. Ela é venerada numa estátua de **Nossa Senhora da Conceição**, vestida com um manto azul todo enfeitado. Essa imagem, fica exposta em sua Basílica, na **cidade de Aparecida**, no interior do Estado de São Paulo. A festa em sua honra é celebrada no dia 12 de outubro. Este dia é feriado para os brasileiros desde 1980, quando a basílica foi consagrada pelo papa João Paulo II em sua primeira visita ao Brasil. A basílica de Aparecida é a **segunda maior do mundo**, com a incrível capacidade de receber 45 mil pessoas em seu interior.



Brasil, 1916. Inteiro postal com carimbo da cidade de Conceição da Aparecida, localizada na região sul do estado de Minas Gerais, que teve seu nome originário no ano de 1871, em virtude de uma promessa feita por um dos doadores dos terrenos a Nossa Senhora Aparecida.



Brasil, 2017. Bloco comemorativo, lançado em outubro de 2017, em homenagem aos 300 anos de fé e devoção à padroeira do Brasil.

Segundo a tradição histórica, a **aparição da imagem ocorreu em outubro de 1717**, quando governante da capitania de São Paulo e Minas, estava de passagem pela cidade de Guaratinguetá, no vale do Paraíba. O povo decidiu fazer uma festa em homenagem à presença do governante e, apesar de não ser temporada de pesca, os pescadores lançaram seus barcos no Rio Paraíba com a intenção de oferecerem peixes ao visitante. **Eles rezaram para a Virgem Maria e pediram a ajuda de Deus.**



Após várias tentativas infrutíferas, eles apanharam o **corpo de uma imagem de Maria**, sem a cabeça. Ao lançar a rede novamente, apanharam a cabeça da imagem. Após terem recuperado as duas partes, a imagem da Virgem teria ficado tão pesada que eles não conseguiam movê-la. A partir daquele momento, eles apanharam tantos peixes que tiveram que retornar ao porto para não afundar as embarcações. Esta foi a primeira intercessão atribuída à **Santa aparecida das águas**.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Papel "marmorizado".

A imagem ficou na casa de um dos pescadores por 15 anos. Ali, os amigos e vizinhos se encontravam para rezar à Nossa Senhora. A história se espalhava Brasil a fora. O vigário da cidade de Guaratinguetá liderou a construção de uma capela que foi concluída em 1745. Em abril de 1822 o imperador do Brasil, Dom Pedro I, juntamente com uma grande comitiva, visitou a capela para homenagear a imagem milagrosa da Senhora de Aparecida.

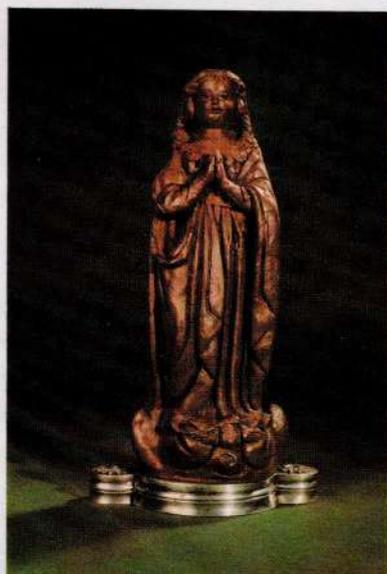


Em 1834, foram iniciadas as obras da igreja que é hoje conhecida como Basílica Velha. Ela era bem maior que a capela e foi **consagrada no dia 8 de dezembro de 1888**.



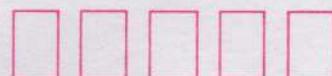
Em novembro de 1888, a Princesa Isabel, filha do imperador Dom Pedro II, ofereceu à Virgem, uma bela coroa feita de ouro e enfeitada com rubis e diamantes. A imagem foi solenemente coroada em 8 de setembro de 1904, com esta coroa.

75 Anos da Coroação da Imagem de N. S.^{ra} Aparecida



REMETENTE _____

RPC



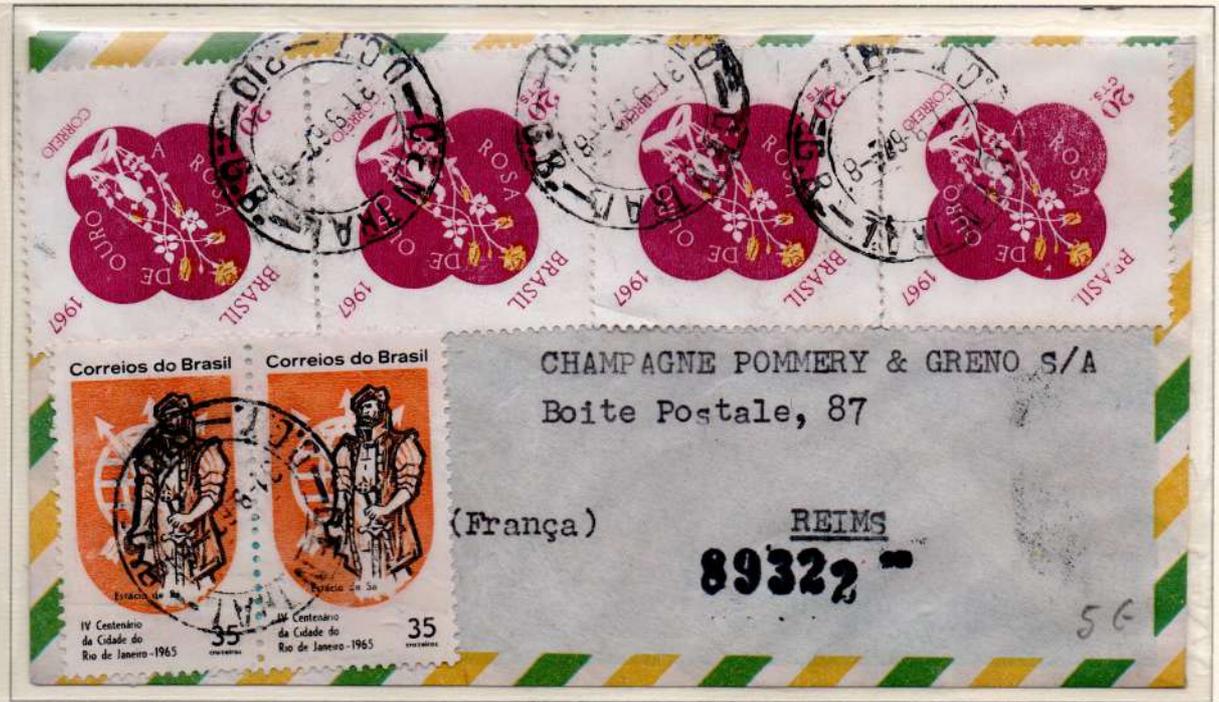
CORREIOS

Brasil, 1979. Inteiro postal em comemoração aos 75 anos da coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Em 1908, a igreja foi elevada a **Basílica** e sua sagração se deu no dia 5 de setembro de 1909.

No dia 17 de dezembro de 1928, a vila que crescera em volta da Basílica e que pertencia ao município de Guaratinguetá, fica independente, tornando-se o município de Aparecida do Norte. Atualmente, a cidade se chama **Aparecida**.



Brasil, 1967. Envelope registrado e circulado, franqueado parcialmente com 4 selos em comemoração à Rosa de Ouro oferecida à Basílica de Nossa Senhora Aparecida pelo papa Paulo VI em 1967.

A atual Basílica começou a ser construída em 1955. No dia 4 de julho de 1980, a **Basílica de Nossa Senhora Aparecida** foi consagrada em uma celebração eucarística pelo Papa João Paulo II. O Santuário de Aparecida, é atualmente, um gigantesco complexo de 1,3 milhão de metros quadrados que abriga, além da **maior basílica do mundo dedicada a Maria Santíssima**, vários museus, memoriais, restaurantes, lojas e centro de convenções, que recebem anualmente, 12 milhões de peregrinos.



Brasil, 1956. Envelope registrado e circulado para os Estados Unidos, porteados com diversos selos, entre eles o da Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

5.9. NOSSA SENHORA DE SALETTE

Nossa Senhora de Salette é um título Mariano dado à **Santíssima Virgem Maria** por suas aparições na montanha de La Salette, região de Isère, nos Alpes franceses. A Virgem apareceu em 19 de setembro de 1846 a duas crianças, Maximin Giraud de 11 anos e Mélanie Calvat de 15 anos, pedindo a conversão do povo, ações e orações.



A **Basilica de Nossa Senhora de La Salette** foi iniciada em 1852, concluída em 1865, e designada basílica em 1879. É uma grandiosa igreja, com uma fachada ladeada por duas torres, localizada no local das aparições, no alto da montanha.



↑ Envelope com franquia mecânica em homenagem ao Santuário de Nossa Senhora de Salette na cidade de Attleboro, no estado norte-americano de Massachusetts.



Selo da França trazendo a imagem do Santuário de Nossa Senhora de Salette.



→ Brasil, 1996. Quadra com carimbo comemorativo à Virgem de Salette.

5.10. NOSSA SENHORA DE LUXEMBURGO



Luxemburgo, 1900. Inteiro postal circulado, trazendo a vista panorâmica da cidade de Luxemburgo com a catedral de Nossa Senhora e a imagem da Virgem Consoladora dos Aflitos.



A catedral de **Nossa Senhora de Luxemburgo** foi construída entre 1613 e 1621 pelos jesuítas para servir de igreja. Desde 1794, abriga a estátua da **Virgem Consoladora dos Aflitos**. Foi ampliada de 1935 a 1938. É ricamente decorada e têm suas paredes esculpidas, com arabescos e vitrais dos séculos XIX e XX, confessionários em estilo neo-góticos, esculturas modernas em baixo-relevo e portões de bronze. O portão norte é característico do estilo semi-renascentista e semi-barroco do período. A cripta é o lugar de descanso dos membros falecidos da família do Grão-Ducado de Luxemburgo.

← Bloco de Luxemburgo com a estátua da **Virgem Consoladora dos aflitos**.



5.11. NOSSA SENHORA DE PARIS



→
Prova
de cores.

“Notre-Dame de Paris” é o título dado à **Maria Santíssima** pelos franceses, em especial os parisienses. Esse título Mariano tem sua expressão máxima de devoção na **Catedral dedicada à Virgem**, localizada na praça Paris, na pequena Île de la Cité em Paris, França, rodeada pelas águas do Rio Sena.

Construída entre 1163 e 1245, a igreja é **uma das catedrais góticas mais antigas do mundo**. Nela foram realizados importantes acontecimentos, entre os quais vale destacar a coroação de Napoleão Bonaparte, a beatificação de Joana D’Arc e a coroação de Henrique VI da Inglaterra.



→
Prova de cor.



Selo sem denteação.

De exuberante beleza arquitetônica, a catedral **guarda valiosos tesouros** em seu interior. São estátuas, relíquias, objetos devocionais e os **majestosos vitrais** que retratam a imagem de Maria e o menino Jesus.

França, 1937.
Inteiro postal
circulado para a
Alemanha,
trazendo a
imagem da
Catedral de
Notre-Dame de
Paris às margens
do Rio Sena, com
toda beleza da
arquitetura
gótica dedicada
à Virgem Maria.



5.12. VIRGEM DA BAVIERA

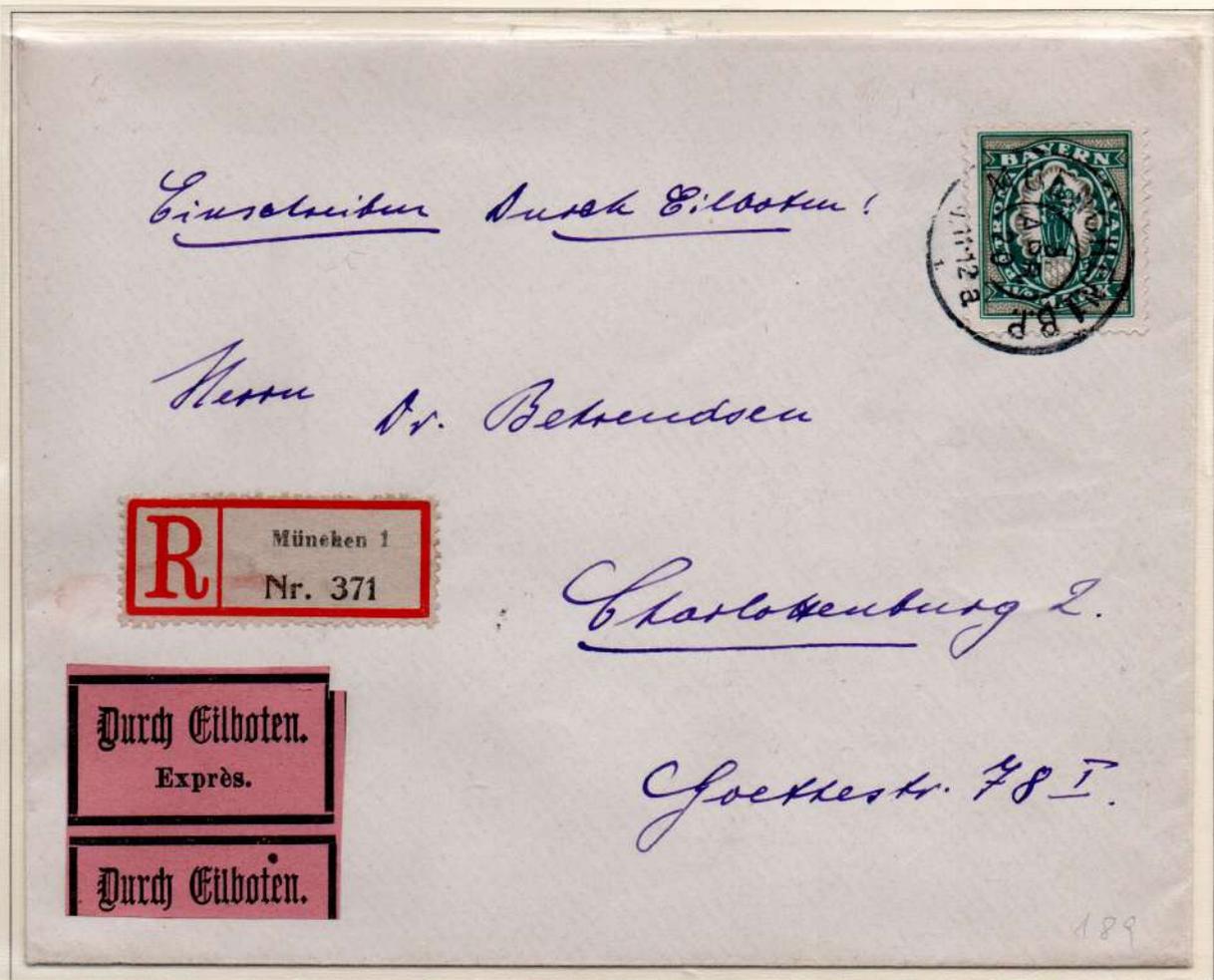
Em plena primeira guerra mundial, o Rei Ludwig III e sua esposa Maria Theresa solicitaram ao então Papa Bento XV **declarar a Virgem Maria como padroeira oficial da Baviera**. Em 26 de abril de 1916, o Papa elevou o Reino da Baviera a “**Reino de Maria**” e concedeu uma festa própria em honra da padroeira. A “**Coluna de Maria**” em Munique é, junto ao Santuário Mariano de Altötting, um dos mais conhecidos símbolos da devoção Mariana da Baviera.



Prova de cor.



O primeiro selo postal do mundo, emitido com a imagem da Virgem Santíssima, foi a emissão da Baviera de 1920, composta por 5 valores faciais. Os selos, em diferentes cores, reproduzem a imagem da “Coluna de Maria” em Munique na Alemanha.



↑
Alemanha, 1920.
Envelope registrado e circulado, portado com o selo de 1 ½ mark da primeira emissão Mariana do mundo.

←
Alemanha, 1921.
Envelope registrado e circulado, trazendo o selo de 1 ¼ mark da primeira emissão Mariana do mundo, com sobrecarga “Deutsches Reich”.

5.13. PADROEIRA DA HUNGRIA

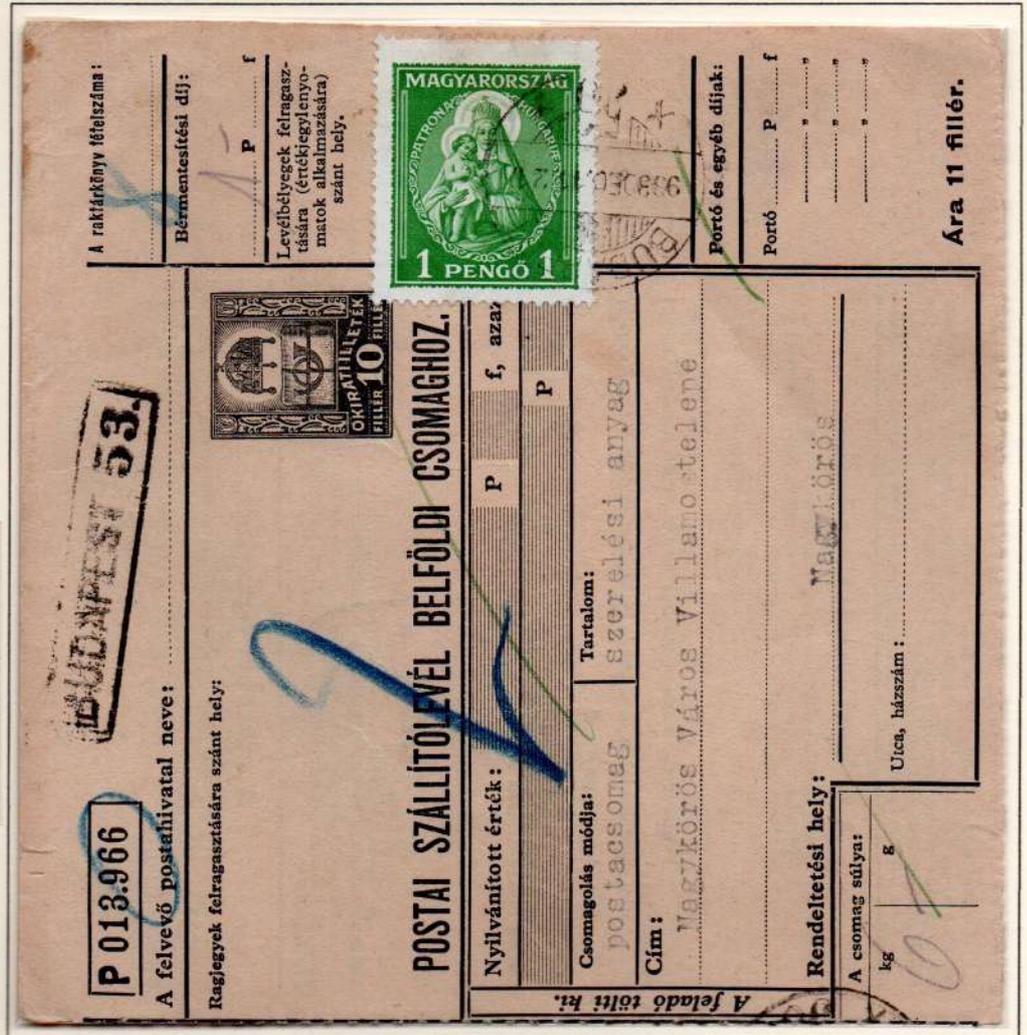
A **Senhora dos Húngaros** (em latim: "Patrona Hungariae") é o título dado à Virgem Maria expressando sua relação especial com a Hungria. Em 8 de outubro, a Igreja Católica Húngara comemora a festa da devoção à Virgem Maria pela proteção aos húngaros.

A estreita ligação do povo desse país com Maria e a origem da celebração, está relacionada com o rei Santo Estêvão que, segundo a tradição, no dia de sua morte (15 de agosto de 1038), festa da **Assunção**, ofereceu o reino da Hungria à Virgem Maria.



Denteação deslocada.

A Hungria foi a terceira nação do mundo a emitir selos postais com a imagem da Virgem Santíssima, em 1921.



↑
Hungria, 1933.
Cupom postal com porte adicional (Selo da Madona da Hungria).



A Padroeira da Hungria na emissão de 1926.

←
Hungria, 1926.
Envelope impresso registrado e circulado para a Alemanha, trazendo como parte do porte o selo da emissão de 1921 com a Padroeira da Hungria.

5.14. VIRGEM DE BLIESKASTEL



Sarre, início do séc. XX.

Postal com carimbo postal "Blieskastel" com data ilegível, ilustrado com a *Capela da Santa Cruz em Blieskastel*, cidade da Alemanha localizada no distrito de Saarpfalz, estado do Sarre.



A **Virgem de Blieskastel**, também conhecida popularmente como a **Pietà de Blieskastel**, é o título Mariano dado em veneração à uma estátua de madeira (a qual segundo a tradição se atribuem milagres), de aproximadamente 80 cm de altura, provavelmente esculpida no século 14, guardada atualmente na Capela da Santa Cruz em Blieskastel na Alemanha.



Ensaio não emitido.

Na imagem, **Maria segura o corpo de Jesus** morto em seu colo. É colorida e possui uma coroa confeccionada em prata dourada. Ela contém cinco pontas de flechas medievais de ferro.

Sarre, 1935.

Envelope registrado e circulado, portado com selo de Sarre, trazendo a imagem da Pietà de Blieskastel, com sobrecarga "Volksabstimmung 1935" (Plebiscito 1935).



5.15. MADONNA DE PLESKAU

Pskov (Pleskau) é uma das cidades mais antigas da Rússia, com mais de 1.100 anos de história. Ela foi ponto estratégico de forças militares durante as duas grandes guerras mundiais. **Na segunda grande guerra**, a cidade foi ocupada pelas tropas nazistas. Ela possuía pouca proteção contra a artilharia do inimigo e sofreu danos substanciais **durante a ocupação alemã de 9 de julho de 1941 até 23 de julho de 1944**. Sua população sofreu muito durante este período e uma grande parte morreu durante a guerra. Desde então, Pleskau lutou bravamente para recuperar sua posição tradicional como um importante centro industrial e cultural. Foi neste período, que a **fé de sua população**, aumentou cada vez mais, em orações pelas bênçãos e proteção da **Mãe de Deus, a Virgem Santíssima de Pleskau**.



Pleskau, 1942.
Envelope
circulado
internamente,
porteadó com o
selo da imagem
da **Virgem
Maria e do
Menino Jesus**,
fonte das
orações para a
proteção de seu
povo sofrido.

5.16. VIRGEM DE LUJÁN



Argentina, 1962. Fragmento com selo e carimbo comemorativos à Virgem de Luján.

Em 1630 o fazendeiro argentino Antônio Farias Sá, pediu a um amigo escultor do Brasil que lhe enviasse uma imagem de Nossa Senhora para a capela que pretendia edificar. Seu amigo enviou-lhe duas imagens: uma da **Imaculada Conceição**, e uma com o título de **Mãe Consoladora**. As imagens foram colocadas em uma carreta e saíram em viagem. Quando chegaram às margens do **rio Luján**, próximo à Buenos Aires, os animais pararam. Depois de muita insistência, resolveram retirar a caixa que continha a imagem da **Imaculada Conceição** e então, misteriosamente, os animais voltaram a movimentar a carreta. Os tropeiros viram nisso um sinal de Deus para deixar aí a imagem. E assim foi feito. Em 1874 foi projetado o atual santuário, em estilo gótico.

Na festa da Virgem de Luján, a cada 8 de maio, milhares de peregrinos marcham a pé em direção à **Basílica Nacional de Luján** em Buenos Aires. Ela começa a partir do Santuário de São Caetano, no bairro de Liniers. A primeira peregrinação de Luján foi realizada em maio de 1975.



Prova de cor.



Prova de cor.



Prova de cor.

A Virgem de Luján, sob o título de “**Nuestra Señora de Luján**” é a padroeira e protetora da Argentina. Por esse motivo, a Basílica de Luján é considerada **Santuário Nacional** do país.

→
Argentina, data
ilegível.
Fragmento de
envelope
circulado,
porteadado com 2
selos do
“Primeiro
Congresso
Mariano
Interamericano”
trazendo a imagem
da Virgem de
Luján.



5.17. OUTROS TÍTULOS E DENOMINAÇÕES



França, 1997. Franquia mecânica - Nossa Senhora da Trindade.



Canadá, 1963. Franquia mecânica - Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Muitos são os títulos e denominações para se homenagear **Maria Santíssima** ou para pedir a sua intercessão por determinadas causas. **Estima-se mais de 1.100 nomes conhecidos.** Estes, são usados por diversas tradições cristãs ao redor do mundo. Ícones, estátuas, capelas, santuários, e basílicas são erguidos nas mais diversas localidades, em sua honra e devoção.



Selo da Venezuela com a Virgem do Socorro de Valência.



Selo da Bósnia e Herzegovina, com a Nossa Senhora de Medugorje, também chamada de Rainha da Paz.



→
Bloco da Colômbia:
Nossa Senhora do Rosário de Chiquinquirá.

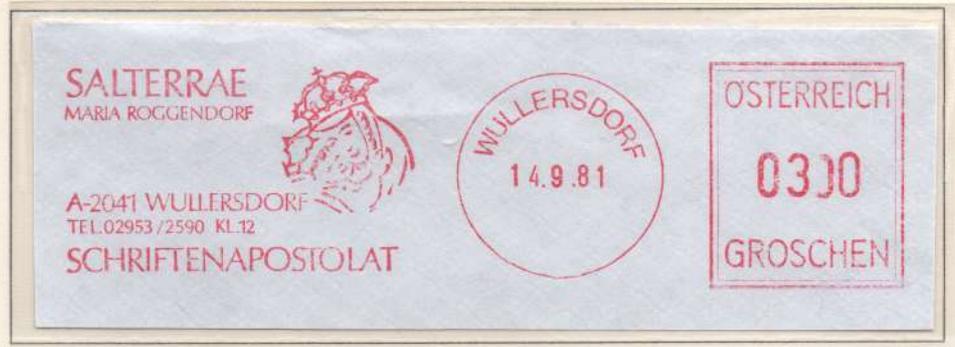
6. MÃE E RAINHA



Denteação deslocada.

→ Grécia, 1941.

Inteiro postal - Serviço militar (II guerra mundial). Imagem de Maria Santíssima, a Mãe aclamada pelo povo em tempos difíceis, durante conflitos e batalhas.



Áustria, 1981.

Franquia mecânica - A Mãe que segura o filho em seus braços, também é Rainha, com sua coroa.



Para os cristãos católicos e ortodoxos do mundo todo, **Maria Santíssima** é venerada e aclamada como a principal intercessora diante de Deus. Mas, antes disso, de natureza e grandeza ainda maiores, ela é **Mãe de Jesus Cristo, Mãe de Deus e Rainha de toda a humanidade**.



Selo do território de Gibraltar.

Entre as inúmeras representações de Maria na tradição cristã, muitas trazem a Virgem com o menino ao colo, a coroa sobre sua cabeça e o cetro em suas mãos, traduzindo toda a sua majestade e realeza.

← Áustria, 1982.

Inteiro postal com carimbo trazendo a Mãe Santíssima e o Filho Jesus em seus braços.

6.1. A COROAÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA

A **Coroação da Virgem Maria** é um tema bastante significativo na fé e devoção cristã. A cena geralmente é retratada em duas diferentes formas: a primeira e mais atual, mostra Jesus, acompanhado por Deus Pai e o Espírito Santo na forma de uma pomba, colocando uma coroa na cabeça de Maria, proclamando-a Rainha dos Céus; a segunda, mais antiga, mostra a coroação no paraíso, na forma de um tribunal terrestre, composto por santos e anjos. Maria é também mostrada na arte cristã, sendo coroada por um ou dois anjos de Deus.



Espanha, 1973. Envelope circulado por correio aéreo para os Estados Unidos, traz como parte do porte, selo mostrando um dos mistérios do Santo Rosário, a Coroação de Maria Santíssima, na obra de El Greco.

A **Coroação** é o último episódio na vida da **Virgem Maria**, sendo a sequência da sua Assunção. É também o **quinto mistério glorioso do Santo Rosário**. Na Igreja Católica, a coroação é comemorada durante o mês de maio, dedicado inteiramente à Virgem, em datas específicas escolhidas por cada comunidade.



Os selos da Espanha e do Brasil ilustram a Virgem Maria sendo coroada pela Santíssima Trindade: Deus Pai, Jesus Filho e o Espírito Santo representado pela pomba branca.



No selo da Tchecoslováquia a cena da Coroação de Maria é representada em uma espécie de tribunal terrestre, composto por anjos e santos.



Os selos da Polônia trazem a Virgem Maria sendo coroada pelos Anjos de Deus.

6.2. RAINHA DOS CÉUS E DA TERRA



No selo do Brasil, Maria é coroada Rainha dos Céus e da Terra, com Jesus, seu filho, em seu trono.

Relatos históricos alinhados aos livros bíblicos, relatam a visão de São João na Ilha de Patmos, na Grécia, onde ele revela toda a **majestade e poder de Maria Santíssima** para a Igreja e para todos os cristãos.



←
Holanda, 1927.
O primeiro selo postal trazendo a imagem de Maria Santíssima, coroada em seu trono, como Rainha.

São João viu **Maria revestida de sol**, vestimenta gloriosa; a **lua lhe serviu de rico pedestal** e as **estrelas se ajuntaram em torno de sua cabeça formando uma coroa em número de 12**, símbolo de perfeição e de graça. Sinais que todos os astros do universo glorificam sua Rainha.



→
Selo sem denteação na lateral esquerda.



↑
Bloco de 9 selos da Alemanha (Madonna da Catedral de Colônia). Falha na impressão no selo central do bloco, causada pela inversão de placas - "1948-1248" ao invés de "1248-1948".

→
Alemanha, 1948. Envelope circulado porteadado com os selos da Madonna e da Catedral de Colônia, na Alemanha.

